


**Criação do Centro de Estudos marca fecho das comemorações sobre Rodrigues Sampaio**  
pág. 04

**Juventude Unida de Marinhas assinalou 25º aniversário**  
pág. 09

**Nuno Mendanha arrecada prémio na Bienal de Vila Verde**  
pág. 06

**Fão apresentou plantel para a época 2007/2008**  
pág. 11



## Desmantelado grupo criminoso em Esposende

pág. 05



**Bárbara Barros: jovem talento musical em entrevista**

pág. 06



PUB



## a barquinha

Creche Jardim de Infância  
Centro de Estudos

**Actividades:**  
Ballet - Hip hop - Karatê - Informática - Inglês - Criação artística  
Serviço de baby-sitting (6.ª feira à noite e sábado à tarde) - Festas de aniversário





Quinta da Barca - Praça da Marina - Esposende      Telf.: 253 965 214      Aberto até às 19h30



**Manuel Albino Penteado Neiva**

## LUGARES E MEMÓRIAS

### As Cangostas de Esposende (Continuação)

Se todas as Cangostas de Esposende tiveram a sua sina, sem dúvida que a Cangosta do Areal é a que manteve desde 1850 até hoje o caso mais polémico e a situação mais indefinida.

Em 17 de Fevereiro de 1883 esta Cangosta provocou um desentendimento entre o Presidente da Câmara Manuel Barros Lima e os seus Vereadores levando à demissão daquele. Barros Lima dera ordens para que a Cangosta do Areal fosse calcetada quando era do entendimento geral que a mesma fosse tapada pois "era um foco infeccioso". Tinha sido o próprio Delegado de Saúde que em 29 de Agosto de 1885 informara a Câmara que o "Beco do Areal" deveria ser definitivamente encerrado pois não oferecia condições sanitárias.

Esta situação vai manter-se ano após ano e em 12 de Dezembro de 1910, Alfredo Artur Taborda pede autorização à Câmara "... a bem da higiene pública e moralidade", para que a cangosta fosse encerrada, com um muro pelo lado norte e, se possível, "...agregar o terreno ao quintal de sua sogra na parte compreendida entre as casas da requerente, na Travessa da Docca, e a parte da Cangosta". O Executivo não concordou com a cedência do terreno mas deliberou, contudo, "... por ser tão prejudicial à Vila", mandar vedar a Cangosta.

Pelos documentos que estudamos facilmente se chega à conclusão de que o Executivo Municipal nunca conseguiu lidar pacificamente com o fecho desta Cangosta. Mais uma vez em 14 de Abril de 1917 chega à Câmara uma chamada de atenção "... para o estado de permanente imundice e de insalubridade em que se encontrava o beco ou Cangosta do Areal ... a qual sendo desde sempre vazadouro de dejectos humanos e outras imundices, se torna uma via infecta, repugnante e insalubre, uma retrete aberta, um verdadeiro foco de infecção". Aconselhava-se o Executivo a proceder "... à sua interceptação e oclusão ao trânsito público" que, mais uma vez, delibera emparedar a entrada norte da cangosta e colocar uma porta pelo lado sul.

Se havia quem lutasse para que a Cangosta fosse encerrada, outros, no entanto, faziam valer os seus argumentos para que nada se fizesse. Em

22 de Março de 1931 a Câmara convocou todos os consortes da mesma, nomeadamente Alfredo Artur Taborda, Carolina Gonçalves Regado, Bombeiros Voluntários, Rosália Maria dos Reis, Maria Ribeiro Gonçalves, Carlos Maria Borges de Lima, Manuel Pereira Mota e António Bento Vieira da Cruz para lhes ler o parecer do Delegado de Saúde sobre o estado daquela via e, na primeira pessoa, dizerem o que pensavam sobre o seu encerramento.

Face ao impasse, em 19 de Agosto de 1935 vem novamente a Autoridade de Saúde dizer à Câmara que mandasse "com urgência" encerrar a Cangosta do Areal "pois era um dos locais mais infecciosos da Vila". Perante esta posição do Delegado de Saúde, a Câmara deliberou que Augusto de Miranda, Maria Ribeiro Gonçalves e Rosália Reis dos Santos "proprietários de prédios confinantes com a cangosta" fossem autorizados a vedar com um muro o terreno que ficava em frente de cada um dos seus prédios e na largura destes. Mais autorizaram que o primeiro e o terceiro consorte colocassem uma porta de servidão para a rua Manuel Viana e para a referida Cangosta do Areal. A Câmara permitiu-lhes fruição gratuita desse terreno "dado ser de valor insignificante e dado que eles iriam fazer os respectivos muros". O Executivo salvaguardou,

no entanto, que os referidos terrenos seriam sempre propriedade da Câmara. Depois desta deliberação surgiram algumas dúvidas que obrigou a Câmara a esclarecer que a: "confinante Arnaldina Rosa de Barros Lima continuava a manter os seus direitos de servidão de janela e de estilicídio<sup>2</sup> sobre a referida cangosta e aos outros confinantes, o direito de servidão de passagem que também ali possuíam". Uma vez que o terreno era da Câmara, e dando cumprimento às Posturas Municipais, não poderiam ser alojados nessas áreas quaisquer animais, manter montueiras, detritos ou

objectos que prejudicassem a higiene e salubridade pública. Também foi devidamente esclarecido que a Câmara poderia fazer a qualquer momento as inspecções que desejasse, não autorizando construções "de carácter definitivo" nos terrenos cedidos a título precário. A qualquer momento o direito de fruição dos mesmos

poderia cessar e ser novamente avocado pela edilidade.

Em 4 de Fevereiro de 1950 o já célebre "Processo da Cangosta do Areal" é, de novo, levado à reunião do Executivo. Constatam que em 1935 havia sido dada autorização para que esta fosse definitivamente tapada. No entanto, por fiscalização efectuada,

detectam que uma das confinantes, Amélia Velasco de Miranda, tinha mandado fazer uma vedação, embora feita à base de madeira, que impedia os outros consortes de transitarem nos terrenos do dito arruamento. A Câmara manda demolir a vedação e poder-se-á dizer que o processo volta à estaca zero. Em 1 de Abril de 1958 entram na Câmara mais dois requerimentos, desta vez assinados por Ernestino Augusto de Miranda e por Eugénio Lima, solicitando lhes fosse vendido o "talhão da cangosta do Areal, situado nas traseiras das suas habitações, em virtude da mesma não ter qualquer utilidade pública para o trânsito e por estar a ser utilizada para despejo de todas as imundices e até animais mortos o que constitui perigo para a saúde pública". Depois devidamente informado o Executivo deliberou "... aprovar e proceder à desafecção daquela parcela".

As opiniões continuam a divergir e surgem novas reclamações. Na reunião de Câmara de 27 de Maio de 1965 foram presentes ao Executivo duas reclamações referentes à vedação desta Cangosta. A primeira, assinada por 7 confinantes, é encabeçada pelo Presidente da Direcção dos Bombeiros Voluntários de Esposende, os quais pediam para que a Cangosta desaparecesse definitivamente "... com um muro do lado sul e do lado norte que fosse fechada com uma porta, entregando uma chave a cada um dos confinantes". A segunda, assinada por 5 proprietários, era praticamente da mesma opinião mas pediam que pelo lado sul fosse também colocada uma porta com chave. A Câmara atendeu a primeira petição e mandou fazer o que chegou até aos nossos dias, colocar um muro na entrada sul da Cangosta do Areal.

Curiosamente este processo só conhece o seu epílogo em 26 de Outubro de 2006, altura em que a Câmara e a Assembleia Municipal deliberaram proceder à desafecção de parte desta cangosta do domínio público municipal.

1 - Ofício N.º 45 de 17 de Julho de 1935

2 - Estilicídio - direito de gozamento de águas dos beirais e das telhas



CANGOSTA DO AREAL  
PLANTA TOPOGRÁFICA DE ESPOSENDE  
1940

# António Rodrigues Sampaio: anunciada a criação de um Centro de Estudos

O anúncio da criação do Centro de Estudos António Rodrigues Sampaio marca o encerramento das comemorações do bicentenário do nascimento do romântico esposendense, que se distinguiu, no século XIX, como um dos precursores do Portugal moderno.

O anúncio foi feito no lançamento do Livro de Actas do Seminário que se realizou o ano passado, no início das comemorações e que Cândido Oliveira definiu como "a primeira sessão do Centro de Estudos". Emília Vilarinho, vereadora da Cultura, revelou que o Regulamento do Centro estará concluído brevemente, o que permitirá lançar para o terreno os trabalhos de investigação sobre a figura deste ilustre, faltando apenas reunir os elementos da Comissão Científica. Ainda de acordo com a vereadora da Cultura, é intenção da autarquia, assim que possível, transferir os trabalhos do Centro para a futura sede da Assembleia Municipal, que será instalada no edifício do antigo Grémio da Lavoura e que deverá receber o nome de Fórum António Rodrigues Sampaio. Até essa data, os trabalhos do Centro decor-

rerão na Biblioteca António Correia de Oliveira. Assumido o desafio, Emília Vilarinho apontou que este é um passo importante para o apoio aos investigadores de António Rodrigues Sampaio e uma forma de assumir o papel pioneiro na preservação de uma figura histórica de alto gabarito, "motivo de orgulho" para o concelho, mas também é uma figura preponderante na história de Portugal. Por isso mesmo, garantiu, o lançamento do Livro de Actas do Seminário, que reuniu um punhado de investigadores da vida e obra de Rodrigues Sampaio, é um "marco muito importante para a Câmara", resultado de um "trabalho intenso que pode ser colocado ao serviço de todos. É assim que se faz cultura, é assim que se faz história", concluiu Emília Vilarinho.

**Herói romântico, referência do Portugal moderno**

Possuidor de um estilo "panfletário e radical", Rodrigues Sampaio apresentou-se, no século XIX, como um "construtor de

liberdades democráticas e da língua portuguesa" o que, segundo Jorge Fernandes Alves, não desvirtua as "suas contradições de homem". A apresentação do historiador da Faculdade de Letras centrou-se sobre "Jornalismo e Política em Rodrigues Sampaio" e reflecte, segundo o seu

época, o historiador apontou que a acção de António Rodrigues Sampaio permite antever a construção do público como caminho de acesso a uma sociedade de meritocracia, reveladora do empenho em implantar a verdadeira cidadania em Portugal.

Cândido de Oliveira, um

sem fundo".

Numa altura em que se convergem em António Rodrigues Sampaio todas as atenções, em que a figura começa a tomar relevo como a mais distinta personalidade esposendense, a criação do Centro de Estudos sobre a sua figura e obra permitirá apresentar

novas e diversas facetas, sintetizando os estudos realizados e impulsionar um novo olhar sobre um romântico incorrigível, que de jornalista panfletário se tornou na mais importante figura do Estado à época.

Alexandra Alves



As cerimónias do bicentenário do nascimento de António Rodrigues Sampaio culminaram com um concerto, realizado na passada terça-feira, pelo Grupo de Câmara de Esposende, na Igreja Velha de Mar, um local marcante no percurso do homenageado. Na altura, foi também lançada a medalha comemorativa do evento, que fixa, para a posteridade, a figura do esposendense. A medalha contém a efígie de António Rodrigues Sampaio, de um lado, e o símbolo da autarquia e foi concebida por Vânia Mendanha, uma jovem artista esposendense.

No encerramento, o presidente da Câmara saudou a realização de várias iniciativas que "honraram a memória do mais ilustre esposendense", e que deram a conhecer, "ainda melhor, a vida de António Rodrigues Sampaio". João Cepa realçou o papel conjunto da Autarquia, da Junta de Freguesia de Mar e do Centro Social da Juventude de Mar na organização das cerimónias do bicentenário, apontando a criação do Centro de Estudos António Rodrigues Sampaio como a conclusão lógica desse percurso.

autor, a necessidade de "estudar o homem no seu sentido profundo, onde se cruzam muitas dimensões da história portuguesa". De facto, Jorge Fernandes Alves destacou o papel de António Rodrigues Sampaio na reforma do ensino e do Código Administrativo de 1878, apontando estes momentos como passos gigantescos para a definição de modernidade em Portugal, aos quais se associou o traço inesquecível do esposendense, um herói romântico cuja "condição o levava a acreditar em ideias de democracia, na nossa forma de pensar Portugal". Ao focalizar questões centrais sobre a

dos intervenientes no Seminário, também presente na palestra, referiu que se deve dar o devido sentido e significado a este bicentenário, conferindo a António Rodrigues Sampaio "o lugar que deve ter neste município. É uma figura que extravasa Esposende, que tem a obrigação de deixar que outros não tomem conta do seu legado", concluiu.

A melhor definição foi, quicá, apresentada por Franquelim Neiva Soares, estudioso de António Rodrigues Sampaio, que, na ocasião apresentou, o seu livro de "Correspondências" e referiu, sobre a figura, que "este homem é um poço

Pela avenida da memória

## Rotários festejam aniversário

O clube rotário de Esposende festejou o 30º aniversário, num jantar onde se recuperou a história de três décadas de intervenção cívica e social.

Coube a José Rocha recuperar a história dos 30 anos de actividade do clube rotário, ao apresentar um trabalho de compilação fotográfica, lembrando, em síntese, o trabalho, a acção e as pessoas que colaboraram na construção do ideal rotário, bem como deu a conhecer algumas linhas de acção que norteiam a actividade do clube e que se fazem sentir nas áreas

social, de saúde e cultural. Adelino Marques, o actual presidente, reconheceu o empenho dos companheiros que há três décadas ajudaram à fundação do clube, ao mesmo tempo que ia dizendo que "somos rotários há 30 anos mas, mesmo assim, ainda achamos que ainda é pouco tempo". Saliendo que se "tem prestado um grande e efectivo serviço à comunidade", Adelino Marques confirmou o orgulho do trabalho realizado, confirmado na presença de muitos elemen-

tos de clubes vizinhos.

A cerimónia, que contou com a presença de representantes dos clubes de Barcelos, Braga, Maia e Ponte de Lima, serviu ainda para lançar a medalha comemorativa dos 30 anos, tendo o clube de Barcelos sido distinguido com a Medalha de Grau Ouro do clube de

Esposende, pelo contributo dado para a formação do mesmo, no ano de 1977.

A primeira reunião rotária realizou-se, em Esposende, a 31 de Maio de 1977, tendo o clube sido oficialmente criado em 28 de Julho do mesmo ano. Foram 24 os elementos presentes na fundação e a primeira presidência foi assumida por António Teixeira da Silva. Em 23 de Janeiro de 1978, o clube de Esposende entra em Rotary Internacional.

A.A.



## Centro de Educação Ambiental

A autarquia lançou o concurso para a construção do Centro de Educação Ambiental (CEA), um equipamento estimado em 800 mil euros, destinado a servir como pólo de ensino e educação ambiental no concelho, a instalar na Quinta do Paiva, em Marinhãs.

No projecto, além de um percurso temático, está ainda prevista a instalação de uma ludoteca/biblioteca e um auditório, além da recuperação do Horto Municipal. A autarquia espera que a obra, cujo prazo de execução é de 12 meses, arranque antes do final do ano.

## Prevenção florestal

Terminaram as acções de limpeza e salvaguarda da floresta, promovidas durante um mês, no âmbito do Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios, e que decorreram nas freguesias de Antas, Forjães, Marinhãs e Vila Chã. A iniciativa decorreu em espaços considerados problemáticos pela Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios, que, assim, cumpriu também o objectivo de sensibilização das populações para a prevenção de incêndios.

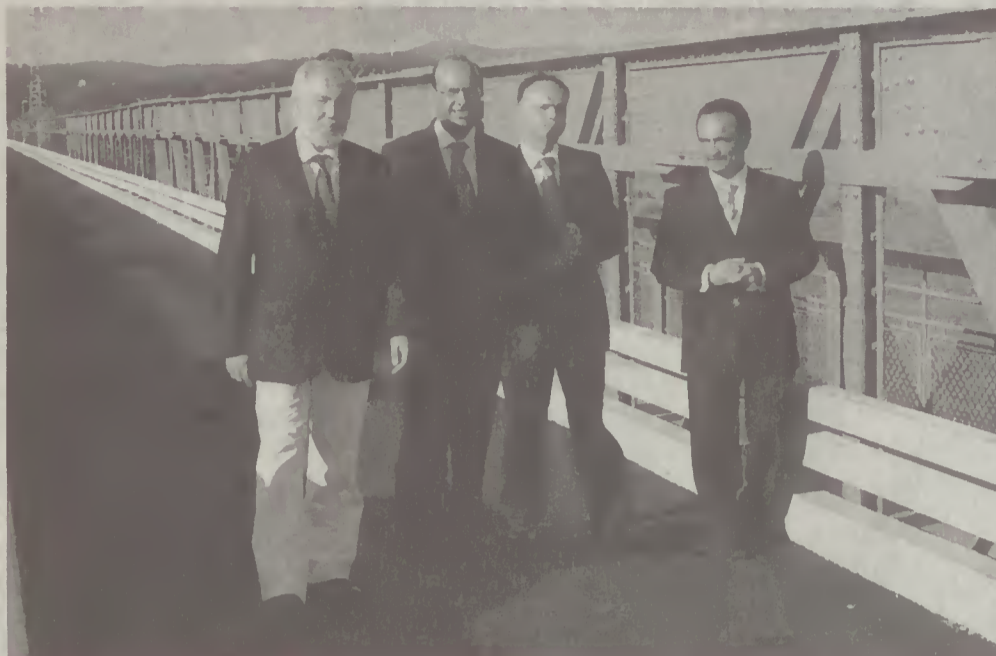
Atraso de seis meses provoca pedido de desculpas

# Portagens na A28 avançam até Dezembro

Na inauguração oficial da ponte de Fão, o Secretário de Estado Adjunto das Obras Públicas e das Comunicações, Paulo Campos, marcou o final do ano como limite para entrada em vigor das portagens na A28.

Apesar do pedido de desculpas, por cerca de seis meses de atraso nas obras de recuperação da ponte de Fão, Paulo Campos foi taxativo ao afirmar que a entrada em vigor das portagens na A28, considerada irreversível, foi uma decisão "duramente pensada" pelo Governo, mas cuja execução se deve aguardar até ao final do ano. Nesta altura, como adiantou o representante do Governo, decorrem as negociações com as concessionárias para a introdução das portagens e que, em Setembro, devem iniciar-se as conversações com os representantes das populações "para que se encontrem soluções mais adequadas para essa implementação".

O presidente da Câmara, que saudou a capacidade de iniciativa do Governo e o



empenho na resolução adequada dos problemas que foram surgindo na obra, não deixou de demonstrar a sua preocupação com a introdução de portagens na A28, pelas "consequências que vai ter para o concelho a vários níveis". No entanto, João Cepa deixou ficar a garantia de que se encontra disponível para discutir, em sede própria, as implicações da decisão de portajar a via, adiando qualquer tipo de posição antes da discussão com as autoridades competentes, atitude que o Secretário de Estado saudou, referindo

que, dessa forma, os "interesses da população são defendidos de uma maneira correcta".

## Prejuízos para a população devem ser atendidos

Apesar de uma postura cautelosa, João Cepa não deixou passar a ocasião, recordando que ao longo de seis anos, em que a

ponte esteve interdita ao trânsito de pesados e, em particular, no último ano, com o fecho da estrutura ao trânsito, as populações do concelho foram seriamente afectadas no seu quotidiano. O presidente de Câmara referiu ainda que, ao longo deste tempo, a autarquia teve custos acrescidos com o transporte escolar, que se traduzem

*Inaugurada em Agosto de 1892, a ponte D. Luís Filipe, em Fão, sobre o rio Cávado, foi classificada pelo IPPAR como Imóvel de Interesse Público em 1986, por ter sido considerada o único exemplar, em Esposende, da Arquitectura Industrial.*

numa despesa extra de cerca de 1 milhão de euros. Na altura, o autarca pediu que esse prejuízo fosse ressarcido em investimentos rodoviários no município, alertando, talvez, para a necessidade de construção de uma nova ponte, que contemple, possivelmente, a passagem de pesados de mercadorias. Apesar da solicitação, o Secretário de Estado Adjunto referiu que esta é uma "zona de investimentos significativos e que Esposende se pode vangloriar de ter um conjunto de acessibilidades muito importantes", que permitem alavancar o crescimento e desenvolvimento da região.

A ponte de Fão, cujo processo de recuperação demorou 16 meses, orçamentada em 2.388 milhões de euros mais IVA, sofreu uma derrapagem significativa, com o custo total a fixar-se nos 3.641.625 euros. Houve uma paragem depois de uma fase inicial, quando, em Agosto do ano passado, se teve que reformular o projecto de recuperação, tendo este ficado em suspenso até Novembro. Na altura, a Estradas de Portugal, entidade responsável pela obra, considerou a

melhoria das vias de acesso complementares, como meio de atenuar os constrangimentos dos atrasos para as populações.

## Festa marcou inauguração oficial

Tal como no passado dia 11 de Julho, quando a ponte abriu ao trânsito, também na data da inauguração oficial, 16 de Julho, a população acorreu em massa para testemunhar o que foi considerado, por muitos, como um momento histórico. O programa de animação decorreu pela noite dentro. Além da comida, foi ainda apresentado um vasto repertório musical, entre grupos de música ligeira, ranchos folclóricos e a Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Fão. A celebração contou com o patrocínio da Autarquia e da Junta de Freguesia de Fão e culminou com uma sessão de fogo-de-artifício na ponte, numa festa onde marcaram presença centenas de pessoas, que, assim, quiseram juntar-se ao momento de reabertura ao trânsito da centenária ponte.

Alexandra Alves

## Operação policial desmantela gangue

Os cabecilhas do grupo, que operava desde 2001, foram detidos no passado fim-de-semana, no âmbito de uma das maiores operações policiais organizadas na região, coordenada pelo Núcleo de Investigação Criminal de Barcelos.

O 'núcleo duro' da quadrilha, Manuel Martins (Maradona) e Juvenal Tiago Oliveira Sousa (Totobola) é de Esposende, aos quais se junta Victor da Silva (Victor da Feira), de Santa Maria da Feira, Aveiro, que receberam ordem de prisão preventiva.

No total, foram detidos 23 indivíduos, tendo sido emitidos 18 mandatos de detenção. Os arguidos foram ouvidos no Tribunal de Esposende, em sessões que se arrastaram por três dias. Os arguidos são acusados dos crimes de associação crimi-

nosa, roubo agravado, tráfico de armas, furto, furto qualificado, falsificação de documentos e receptação de objectos furtados.

A operação, "El Pibe 1x2", foi coordenada por Paulo Delgado, tenente do Destacamento Territorial da GNR de Barcelos, e as investigações começaram em Abril do ano passado. A operação centrou-se no distrito de

Braga, mas alargou-se aos distritos de Viana do Castelo, Braga, Porto e Aveiro e foi da responsabilidade do destacamento de Barcelos, tendo estado envolvidos cerca de 400 soldados da GNR. A maioria dos assaltos aconteceu em Vila do Conde, Póvoa de Varzim e em Esposende, onde atacaram a Estação dos Correios da Apúlia e o novo estádio do Fão.

Foram apreendidos cinco mil euros em dinheiro e 20 viaturas roubadas, para além de armas de fogo, motos de água, material de construção civil e material usado em assaltos (tacos de baseball), assim como seis toneladas de aço, furtadas do novo estádio do Fão, há cerca de um mês. Da longa lista de crimes, incluem-se assaltos a armazéns, roubos

de caixas Multibanco, furto a moradias, roubo de automóveis, carjacking - coacção de condutores a entregarem as viaturas aos assaltantes, mediante violência física, realizados nos distritos de Braga (no concelho de Esposende), Porto (com acção nos concelhos de Vila do Conde, Póvoa de Varzim e Matosinhos), em Vila Real e no concelho de Pinhel no distrito da Guarda. Uma parte dos detidos são ainda suspeitos de favorecimento da prostituição (lenocínio) e apoio à imigração ilegal.

A operação, que teve início na noite do passado sábado, prolongou-se pela madrugada

de domingo e centrou-se em Esposende e Santa Maria da Feira, concelhos onde residiam os alegados cabecilhas do grupo.

A GNR, através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC), do Destacamento de Barcelos, realizou escutas telefónicas aos principais arguidos na Directoria do Porto da Polícia Judiciária. Ao mesmo tempo, os investigadores da GNR analisaram imagens das bombas de gasolina realizando a maior investigação de que há memória na região do Minho.

Alexandra Alves



*Realiza-se, esta sexta-feira, a leitura da sentença de um outro caso que corria no Tribunal de Esposende, referente ao julgamento de traficantes detidos com cerca de 6.5 toneladas de cocaína. Os indivíduos, quatro colombianos, um homem (o líder da rede) e três mulheres, e um português residente em Braga, que era o contacto da rede em Portugal foram detidos pela Polícia Judiciária, em Abril do ano passado, na que foi considerada uma das maiores apreensões de droga de 2006 e a maior realizada na zona.*

# O violino como paixão, a vida como inspiração

É na curva do arco que se definem as emoções da jovem Bárbara Barros. Frenética, irreverente, violinista, esposendense, jovem. Um retrato cru, um regresso às origens que permitiu na conversa, um regresso a um futuro que se quer risonho, mesmo que recheado de perguntas.

*"É preciso explorar os sentimentos. Acordar com perguntas é uma forma de desenvolvimento pessoal, um crescimento".*

Ao ritmo dos dias, que se fazem, desde os 18 anos, longe de casa, Bárbara Barros tem construído, nos tons da música barroca, a espinha vertebral de uma vida agitada, exuberante e recheada de pessoas, sons e experiências. Aos 13 anos, impulsionada pelo pai, Bárbara Barros acordou, diziam, tarde demais para se deixar envolver pela perspectiva de uma carreira na música. A obstinação, marca distintiva do seu percurso pessoal, levou-a a perseguir o seu objectivo.

*"Comecei na Escola de Música de Esposende, com o professor Macau Filipe. Não lhe posso agradecer mais. Foi ele quem me inspirou muito para tocar violino. Segui para a ARTAVE e acabei os estudos com o professor António Soares. No último ano, candidatei-me para escolas em S. Francisco (EUA) e Londres. O meu pai apoiou-me e disse-me para ir ver o mundo. Entrei no Trinity College of Music e estudei com Diana Cummings. Estou lá, em Londres, há 10 anos. No princípio, ouvi falar muito desta professora que me marcou muito como pedagoga. Tem um coração enor-*



*me e ainda bem que escolhi estudar com ela".*

Macau Filipe, professor, inspirador da paixão pela música. Diana Cummings, pedagoga, inspiradora da paixão pelas pessoas. O pai, João de Barros, inspirador da paixão pela vida. As três influências da vida de Bárbara Barros cruzam-se numa manta que hoje acolhe várias inspirações, apesar de todas terem um tecto comum: o violino.

*"Acabei o curso de violino moderno e apaixonei-me pela música antiga, por causa de um workshop, com o professor Richard Gwilt. Adorei, senti que o som do violino barroco se aproximava mais do momento que estava a passar na minha vida. Nem foi tanto pelo repertório, foi mesmo pelo som do instrumento. Esta opção levou-me para uma área especializada e fiz a pós-graduação na Trinity. Entrei na European Union Baroque Orchestra (EUBO) e este ano sou a capa do "Living Baroque", o que para mim é uma honra".*

Distinguida com o Dartington International Music Course e com o Scholarship Award do Trinity College of Music, Bárbara Barros toca, como freelancer, em vários grupos de música de câmara e de orquestra. À EUBO podemos acrescentar o Florilegium, a Harmony of Nations e o grupo Divino Sospiro. No entanto, é no grupo Melopoetica, o qual ajudou a fundar em 2003, que a artista se

sente em casa.

*"O grupo, que toca música de câmara, é o meu projecto de vida, a minha família. É a melhor relação pessoal que já tive e aqui também posso fazer música de alto nível".*

Em conjunto com Siv Thomasen, Iason Ioannou e Erik Dippenaar, Bárbara recebeu, em 2006, o English Concert Junior Fellow, atribuído pelo Trinity College of Music ao grupo. Um grupo onde se cruzam várias influências, diversas sensibilidades, mas onde Bárbara aplica toda a sua energia e entusiasmo...para concretizar sonhos, para definir caminhos, para traçar novos rumos na música e ajudar a música a fazer novos mundos.

*"Gostava muito de fazer um projecto com a Melopoetica em Portugal. Estamos em negociações e quero trazer a música não à cidade, mas ao espaço rural. O meu sonho é tocar na Capela da Igreja da Misericórdia. Quero tanto! Adoro esta capela e aí consigo ouvir sons de música antiga".*



Inglaterra, Suécia, Portugal, Itália, Bélgica, Grécia, Áustria, África do Sul, Moçambique, Israel, Espanha, são apenas alguns dos carimbos que a jovem já pôs no passaporte. No próximo ano, assumido o fim de um ciclo de formação, a jovem enceta nova aventura e arrisca no mercado espanhol, tendo já preparada a instalação em Barcelona.

*"O meu sonho é ser cidadã do mundo. Gostava de poder ser assim, enquanto aguentar, conhecer o máximo de culturas, de pessoas, de mundos. Nasci cigana. Se puder, este é o tipo de vida que quero ter".*

Aos 28 anos, Bárbara Barros, mais que uma jovem promessa, é uma confirmação. De crença no poder da vida, de crença no encanto das pessoas. Constantemente surpreendida, permanentemente a surpreender, arrisca, na relação com os outros uma perspectiva maior.

*"Adoro dar aulas. Adoro o facto de mudar, de poder incutir valores e interesses aos meus alunos. Aprendi com a excelente pedagoga que tive, a tentar trabalhar cada pessoa, a ver cada indivíduo como um mundo próprio".*

Incontida, grande demais para se deixar prender a um estilo, Bárbara Barros continua, no seu percurso, a arriscar novas experiências. Colabora com projectos de música alternativa, "orquestrando" samples de música, deixa-se inspirar pela música terapêutica, que organiza para o seu trabalho como voluntária em hospitais, e corre livre em sessões de improviso de jazz. O mundo, esse, continua à espera. Da marca de Bárbara.

Alexandra Alves

## Nuno Mendanha arrecada prémio na Bienal de Vila Verde

O jovem escultor esposendense arrecadou o grande prémio do Júri da 5ª Bienal Internacional de Arte Jovem de Vila Verde, com a obra "Assistir ao doloroso nascimento de uma primeira palavra".

A obra sagrou-se como vencedora, entre mais de 150 apresentadas a concurso e das perto de 100 que foram seleccionadas para exposição, naquela que é a terceira participação do artista no evento. Nuno Mendanha nasceu em 1977, em Forjães, e

segue uma impressionante carreira artística. Licenciado em Artes Plásticas-escultura, pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, já havia sido distinguido com duas menções honrosas, na Bienal, em 2002 e 2005.

Anteriormente, o jovem tinha já ganhado, em 1995, o 1º lugar no Concurso de Pintura "Jornada Europeia das Escolas", atribuído pelo Conselho da Europa, Comissão das Comu-

nidades Europeias e Fundação Europeia da Cultura. Em 2000, foi a vez do prémio de escultura Fernando de Castro, atribuído pelo Ateneu Comercial,



que o destacou como melhor aluno do curso de Escultura da FBAUP(1995/2000). Além da participação em várias exposições colectivas e projectos, inclusive no estrangeiro, Nuno Mendanha foi co-autor do trabalho de Escultura de grandes dimensões em bronze para a Igreja de Santa Eugénia em Barcelos (2003), autor do trabalho de escultura (busto) em homenagem ao "Padre Joaquim Vilas Boas"

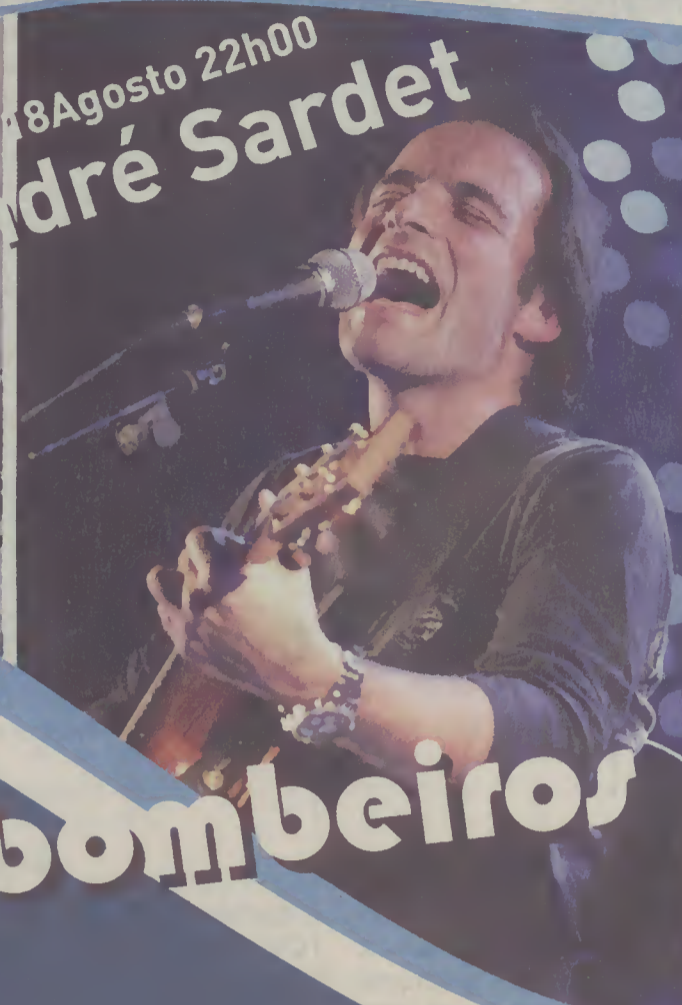
e co-autor do trabalho de Escultura de grandes dimensões, em bronze, para a ilha da Madeira - Funchal (Paúl de Mar - Calheta), «O Homem do Mar», ambos em 2004. Em 2005, o jovem artista radicou dois dos seus trabalhos em Esposende, em co-autoria com Vânia Mendanha: trabalho de escultura, em homenagem ao "Padre Sá Pereira", para Esposende, e o trabalho de escultura, em homenagem ao "Padre Leal", na freguesia de Belinho.

A.A.

**ESPOSENDE**  
câmara municipal



17 Agosto 22h00  
**The Gift**



18 Agosto 22h00  
**André Sardet**



19 Agosto 22h00  
**Rita Guerra**

**largo dos bombeiros**  
entrada livre

**Festival**

**SONS DA**

**VERÃO**

## Castro de S. Lourenço a nu

Até ao dia 10 de Agosto, decorre uma campanha de escavações no castro que, no próximo dia 5 de Agosto, será palco de uma animação histórica.

As intervenções arqueológicas, que se vêm realizando desde 1985, visam, além do trabalho de escavação, desenvolver trabalhos de consolidação e restauro das estruturas postas a descoberto em campanhas anteriores. A campanha, que arrancou no passado dia 16 de Julho, conta com a participação de cerca de 40 estudantes, licenciados e mestres da Faculdade de Letras da Universidade do Porto e da Escola Profissional de Arqueologia, sob a orientação de Brochado de Almeida. Os trabalhos contam com a colaboração da autarquia de Esposende e da Junta de Vila Chã que apoiam financeiramente a

campanha, no que respeita a recursos técnicos e humanos.

O castro de S. Lourenço é o mais representativo conjunto arqueológico do concelho e alvo da atenção dos estudiosos da matéria, que aqui efectuaram um importante trabalho de recuperação das estruturas, que será valorizado, no futuro, com a criação do Centro Interpretativo do Castro, estrutura a implementar no biénio 2007/08. Merece nota a reconstrução dos núcleos familiares, de acordo com o modelo, que permite aos visitantes recuar no tempo e recuperar



o modo de vida dos castrejos. No sector T (Tesouro), foi ainda implantado um passadiço em madeira para que os visitantes possam observar, de um plano superior, as estruturas integradas na área. Mais recentemente, entre 2003 e 2006, procedeu-se ao restauro parcial da segunda muralha que compunha o sistema defensivo do povoado.

No âmbito da campanha, o castro recebe, no próximo dia 5 de Agosto, pelas 14h30, uma recriação histórica, em que os visitantes são convidados a interagir com os "habitantes" do castro podendo, dessa forma, aperceber-se melhor da importância de preservação deste importante núcleo arqueológico, cartão de visita da freguesia de Vila Chã e do concelho de Esposende.

## ACIB leva Projecto "Freguesias Animadas" a Fão

A Freguesia de Fão, no concelho de Esposende, proporcionou aos seus residentes e turistas um fim-de-semana singular, com o apoio da Associação Comercial e Industrial de Barcelos (ACIB), dando seguimento ao Projecto Freguesias Animadas. Este projecto, à semelhança do concelho de Barcelos pretende fomentar nas freguesias do concelho de Esposende animação, não descurando o seu principal objectivo - a Dinamização do Comércio Local. A ACIB espera com isto realçar o comércio local na Freguesia de Fão, convidando os seus habitantes e turistas a usufruir da sua freguesia e a valorizar o comércio tradicional. Em

Fão, na Alameda do Bom Jesus, a ACIB, em parceria com a Junta de Freguesia, colocou à disposição das crianças um conjunto de tendas com material lúdico e recreativo, e um parque insuflável, que engrandeceu a época balnear. As crianças puderam usufruir dos equipamentos através da utilização de senhas que foram previamente oferecidas nos estabelecimentos comerciais da freguesia.

É objectivo da ACIB continuar a animar o concelho de Esposende fazendo chegar esta iniciativa a outras freguesias do concelho, contribuindo para a atracção de novos públicos e para a dinâmica local.

## Educação ambiental nas praias com bandeira azul

Entre Julho e Setembro as praias de Cepães (Marinhas), Suave Mar (Esposende), Ofir (Fão) e Apúlia vão ser palco de uma ampla campanha de sensibilização ambiental.

Apelar à preservação do ambiente e contribuir para a reutilização de materiais e reciclagem são alguns dos objectivos do projecto "Ambiente no Verão", que vai, uma vez mais, decorrer durante a época balnear, altura em que o concelho recebe milhares de veraneantes que frequentam as praias e pinhais concelhios, o que leva ao aumento da produção de resíduos sólidos urbanos, do consumo de água potável e, conseqüentemente, dos efluentes a tratar.

Com a colaboração e participação de jovens inscritos no Programa de Ocupação de Tempos Livres do Instituto Português da Juventude e de duas estagiárias do Curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural da Escola Profissional de Esposende, a Câmara Municipal leva a cabo um conjunto de actividades que, além da sensibilização ambiental, contribuem para a animação e dinamização das praias. "Praia convida" é uma dessas propostas, que se traduz na limpeza do areal e a recolha de beatas e que integra ainda a realização de inquéritos de Avaliação de Satisfação, para a recolha de opiniões sobre diversos aspectos relacionados com as

praias concelhias com Bandeira Azul, nomeadamente o estado das praias em termos de segurança e limpeza. Está igualmente prevista a distribuição de folhetos informativos, nomeadamente sobre os malefícios do tabaco e sobre diversos aspectos relacionados com as praias de Bandeira Azul.

Outra das actividades é a apresentação do teatro de fantoches "Contos em tons de verde" pelos Serviços Educativos do Museu d'Arte, que conta a história da enguia Mimi e as suas aventuras e desventuras no rio Cávado, baseado no livro com o mesmo nome.

"Os pinguins vão à praia" é outra das propostas, uma iniciativa que integra a leitura dramatizada de uma história. Esta actividade conta também com a exposição de alguns cartazes informativos sobre as zonas polares e, dirigidos aos mais novos, a realização de pequenos ateliers de elaboração de molduras-pinguim e a construção de pinguins imperadores, a partir da reutilização de garrafas de água.

Com os "Jogos Ambientais 2007", e através de muita animação, associa-se o desporto a temáticas ambientais como a poupança de água, a reutilização e separação selectiva de resíduos, a preservação da vegetação dunar, entre outros, bem como a adopção de comportamentos e regras que visem minimizar os riscos numa exposição prolongada e desregrada ao sol.

## MANUEL DE FARIA CABREIRA AGRADECIMENTO



Sua Esposa, Filhas, Genros, Neto, Sogro e restante família, profundamente sensibilizada(os) pelas manifestações de pesar e carinho recebidos aquando do falecimento do seu ente querido Sr. Manuel de Faria Cabreira, vem por este único meio, na impossibilidade de o fazer(em) individualmente, agradecer a todas as pessoas que participaram nas cerimónias fúnebres do(a) saudoso(a) falecido(a), e ainda a todos aqueles que de qualquer outro modo se associaram à sua dor

Maria Adélia Ramos Assunção Faria (Esposa)  
Dr.ª Paula Cristina Assunção Bourbon (Filha)  
Daniela Maria Assunção Faria Enes (Filha)  
Dr. Pedro Grancho Bourbon (Genro)  
Manuel Francisco Neiva Enes (Genro)  
Hugo Francisco Faria Neiva Enes (Neto)  
Júlio de Jesus Fernandes Assunção (Sogro)  
e demais Família

Jornal Farol de Esposende nº 369 de 27 de Julho de 2007

### Cartório Notarial de Esposende

Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro  
NIF 203 517 300

Rua N. Sra. da Graça, 12 4740 - 448 Esposende  
Tel. 253 968 400 Fax 253 968 401

geral@franciscacastronotaria-esposende.com

**CARTÓRIO NOTARIAL DA NOTÁRIA FRANCISCA MARIA SEQUEIRA DA SILVA RIBEIRO DE CASTRO, RUA NOSSA SENHORA DA GRAÇA, N.º 12, RÉS-DO-CHÃO, DA FREGUESIA E CONCELHO DE ESPOSENDE**

Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, Notária, certifica, para efeitos de publicação que, por escritura de dezoito de Julho de dois mil e sete, exarada de folhas quarenta e cinco a folhas quarenta e seis verso, do livro de notas para escrituras diversas número "vinte-A", deste cartório, FERNANDO RODRIGUES ESCRIVÃES e mulher GUILHERMINA FERNANDES PEREIRA DA VINHA, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Fonte Boa, concelho de Esposende, e residentes na Avenida da Colónia, n.º 75, freguesia de Apúlia, também deste concelho, declararam:

Que, por escritura de vinte e nove de Outubro de mil novecentos e noventa e seis, exarada de folhas cinquenta e sete a folhas cinquenta e oito verso, do livro número quarenta e um-D, de "Escrituras Diversas" do extinto Cartório Notarial de Esposende, actualmente neste Cartório, os aqui primeiros outorgantes, procederam à justificação por usucapião, dos seguintes imóveis, situados na freguesia de Apúlia, deste concelho:

N.º 1- Prédio urbano, composto de casa com dois pavimentos, cave e logradouro, sito no lugar de Areia, Avenida da Colónia, com a área coberta de cento e vinte e sete metros quadrados e descoberta com cento e setenta e três metros quadrados, a confrontar do norte com António Fradique Gonçalves Souto, do sul com Dimas Rodrigues Leite, do nascente com João Cândido da Costa Veloso e do poente com Avenida da Colónia e Joaquim Alegre Ferreira, ao tempo não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, actualmente descrito na mencionada Conservatória do Registo Predial sob o número dois mil e quarenta e oito de Apúlia, inscrito na matriz sob o artigo 999.

N.º 2- Prédio urbano, composto de casa com três pavimentos, destinada a habitação, com sótão e logradouro, sito no lugar de Areia, Avenida da Colónia, com a área coberta de oitenta e oito metros quadrados

e descoberta com duzentos e doze metros quadrados, a confrontar do norte com Fernando Rodrigues Escrivães, do sul com Dimas Rodrigues Leite, do nascente com João Cândido da Costa Veloso e do poente com Avenida da Colónia e Joaquim Alegre Ferreira, não descrito naquela Conservatória do Registo Predial, actualmente descrito na referida Conservatória do Registo Predial sob o número dois mil e quarenta e nove de Apúlia, inscrito na matriz sob o artigo 1460.

Esses prédios foram na mesma escritura devidamente identificados.

Que pela presente escritura, vêm rectificar a indicada escritura de justificação, mas apenas e só no sentido de:

O prédio relacionado sob o número um ter a área descoberta de cento e setenta e seis vírgula cinquenta e seis metros quadrados, e confronta do sul com Fernando Rodrigues Escrivães e não a área descoberta e confrontação a Sul que nela ficou a constar, tendo sido apresentado Modelo 1 do IMI para a sua alteração no Serviço de Finanças de Esposende em dezassete de Julho de dois mil e sete.

O prédio relacionado sob o número dois ter a área descoberta de trezentos e quatro vírgula trinta e cinco metros quadrados, e confronta do norte com Fernando Rodrigues Escrivães e Joaquim Alegre Ferreira e não a área descoberta e confrontação a norte que nela ficou a constar, tendo sido apresentado Modelo 1 do IMI para a sua alteração no Serviço de Finanças de Esposende em dezassete de Julho de dois mil e sete.

E que, assim, nos termos acima expostos, dão como rectificadas a citada escritura de justificação, lavrada em vinte e nove de Outubro de mil novecentos e noventa e seis, mantendo-se em tudo o mais nela constante.

Está conforme e confere com o original na parte transcrita.

Cartório Notarial da Notária Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, em Esposende, 18 de Julho de 2007.

A Notária  
(Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro)



## Fun Party em Belinho

Decorre hoje, em Belinho, uma FunParty, de entrada livre, que conta com animação variada. Com organização da Junta de Freguesia, da Câmara Municipal, da Comissão Fabriqueira e da ACICE, o evento conta com as actuações do Grupo de Zés P' reiras de Antas, da Big Band & Friends e de animação levada a cabo por vários DJ's.

## Fados e Poesia em Fão

A Cooperativa Cultural vai levar a cabo a 5ª Edição do Encontro de Fados e Poesia, que decorre a partir do próximo domingo, dia 29. Os encontros, que se realizam na sede da Cooperativa, na Avenida Visconde S. Januário, contam ainda com mais três sessões, que se realizarão a 5, 19 e 26 de Agosto.

## Grupo de Teatro das Marinhas

O Grupo levou ao palco, no Salão Paroquial das Marinhas, duas peças de teatro, desempenhadas pelos jovens e menos jovens da freguesia, que assim levam a cabo o objectivo de revitalização desta actividade. As peças, "Um médico à rasca" e "Por causa de um sobretudo", subiram ao palco no passado dia 20 de Julho.

## Fonte Boa: Rancho Folclórico assinalou 12º aniversário

O Rancho Folclórico assinalou o 12º aniversário, no passado dia 22 de Julho, levando a cabo mais um festival folclórico na freguesia. Apesar da chuva que se fez sentir, o grupo e os seus convidados fizeram a festa para as centenas de pessoas que se deslocaram para acompanhar a celebração. Paralelamente, decorreu uma Feira, organizada pela Associação de Pais da escola, com o objectivo de angariação de fundos, que reverteram para a realização de actividades futuras.

## Esposende: Festas de Nossa Senhora da Saúde

A VI Edição do Festival Internacional de Folclore "Cidade de Esposende" é uma das principais atracções para este ano das tradicionais festas em honra de Nossa Senhora da Saúde e Soledade, que se realizam entre 6 e 15 de Agosto. O Rancho Folclórico de Palmeira de Faro e as "Moleirinhas das Marinhas" representam a prata da casa, contando o evento ainda, com a participação do Rancho Folclórico de Gemieira (Ponte de Lima), do Feltinis Folk Dance Group (Lituânia) e do Audru's Dance Group (Estónia), estando as actuações marcadas para o dia 12 de Agosto. No dia seguinte realiza-se a Feira Franca e, pelas 22h, uma noite de Fados, com a participação das tunas da Escola Superior Agrária de Ponte de Lima, o Grupo de Fados d'Alma e o Grupo de Fados e Serenatas da Universidade do Minho. No dia 14 de Agosto segue-se a actuação das bandas, com a Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende (Banda d'Antas) e a Banda de Música de Famalicão. O dia grande das festividades, 15 de Agosto, acolhe as solenidades religiosas, uma actuação musical, a cargo da Orquestra Taxxis, ficando as festividades encerradas com uma grandiosa sessão de fogo do ar.

## Mercado recebe Festa dos Grelhados

A ADE vai realizar, entre 10 e 16 de Agosto, no Mercado Municipal, a Festa dos Grelhados. O objectivo da associação, além da dinamização do espaço, é angariar fundos para as actividades da próxima época.

## Marinhas

# JUM sempre em festa

No âmbito das comemorações do 25º aniversário, a JUM organizou, no passado dia 13, um serão bastante animado para pais, crianças e funcionários da instituição.

"Não contávamos com tanta aderência", afirmou o presidente da JUM, Jorge Cardoso.

Pode-se dizer que a noite foi, no mínimo, animada, já que a festa preparada em honra aos 25 anos de JUM contou com cerca de 400 pessoas.

Todos puderam desfrutar plenamente de um momento descontraído e divertido à volta de uma grande sardinhada e de uma secção de

desfile de diapositivos.

Esta foi uma ocasião ideal para que os pais pudessem saber um pouco mais acerca do dia-a-dia dos filhos na JUM. Para animar os convidados, nesta agradável noite de sexta-feira 13, os presentes tiveram ainda a oportunidade de dar um pezinho de dança, ao som dos temas do rancho folclórico "As Moleiri-



nhas das Marinhas".

Casa nova é o desejo dos 25 anos

"A minha aposta recai sobre o edifício", salienta Jorge Cardoso. Para estes 25 anos fica a aposta clara na qualidade dos serviços. Com vista a merecer a confiança quer dos pais das crianças, quer dos utentes da terceira idade, para os quais a JUM é como uma segunda casa.

Fica ainda a promessa que, daqui um ano, as obras estarão concluídas. No entanto, no próximo mês de Setembro, os idosos poderão já fruir das

novas instalações. Posteriormente, outros desafios para concretizar: uma sala de exposição na JUM e proporcionar condições que confirem mais dinamismo ao ATL, do 2º ciclo.

Além disso, é também intenção desta direcção adoptar uma nova "frota", isto é um autocarro que esteja de acordo com as normas de segurança em vigor.

Para estes 25 anos fica um desejo do presidente: "Com 25 anos de história queremos que a gente das Marinhas veja a JUM como a sua instituição".

Joana Patrão

"As Moleirinhas das Marinhas" parece ter uma agenda já bem preenchida e está prevista, para o próximo mês de Agosto, uma colaboração de "As Moleirinhas das Marinhas" com o Futebol Clube de Marinhas, que a 6 de Agosto completa 40 primaveras.

## Antas

Nereides Martins

# Semana Cultural foi um sucesso

Jogos, exposições, poesia e música, um programa que "nos deixou gratas recordações" e, certamente, para o próximo ano vamos ter mais porque "o que é bom é para repetir", já temos a promessa do presidente da Junta de Freguesia, do presidente do corpo de Bombeiros e também do representante da Câmara Municipal de Esposende. Agora que os primeiros passos foram dados, "estamos no caminho certo e com muita felicidade chegamos ao gosto da população".

Os eventos do programa foram executados nos mínimos detalhes mas a noite de Sábado, dia 21 de Julho, deixou uma marca para toda a vida daqueles que compareceram. Foram milhares de pessoas que comungaram da mesma alegria e aplaudiram os números executados pela Banda de Música de Antas, música clássica de autores famosos. Na segunda parte, o Coral Sinfónico, com sincronismo especial, depois de dois meses de

ensaios, tudo saiu perfeito entre os quatro grupos corais, a Banda de Música, as bailarinas, os fogos de artifício e o repicar dos sinos da torre da Igreja, um trabalho orientado pela batuta do maestro Valdemar Sequeira, um estudioso de música desde os onze anos e, agora, ao serviço da nos-

aplaudindo".

Uma brisa fria fez-se sentir durante as apresentações, mas, porém, não arrefeceu o entusiasmo da população. "Um sinal democrático e de cultura, nascido do povo, um sinal de perenidade, uma marca para todo o tempo há-de dizer que, nestas terras de

vidade do tempo, a verdade é que isto é para continuar, isto é para unificar e para transmitir aqueles que virão depois de nós, herdeiros daqueles que já partiram, queremos testemunhar tudo aquilo que é belo e transmitir e repartir tudo que nós sentimos em termos de felicidade, de



sa banda, desde 1989.

António Viana da Cruz, presidente da Banda de Música e da Junta de Freguesia, visivelmente emocionado, foi ele o autor desta ideia, trazer este espectáculo até nós. "No ano passado, fizemos uma apresentação em Esposende e eu disse logo: em 2007, este espectáculo será repetido em Antas, minha terra. Levei a ideia à Câmara, de imediato foi aprovada e recebi todo o apoio. Montar este espectáculo não é fácil, mas é gratificante ver milhares de pessoas reunidas nos

Esposende, muito próximo das margens do Neiva, respira-se esta cultura saudável em qualquer altura do ano e que permite que nossos corações, embelezados por todo este ambiente que os rodeia, sintam o que é não só a amizade, mas também tudo aquilo que é bem-estar, tudo aquilo que é paz entre os homens".

O presidente dos Bombeiros Voluntários de Esposende, Agostinho Teixeira, acrescentou que "se não houvesse esta comunhão geral da população que aqui se encontra hoje, apesar de alguma agressi-

bilidade do tempo, a verdade é que isto é para continuar, isto é para unificar e para transmitir aqueles que virão depois de nós, herdeiros daqueles que já partiram, queremos testemunhar tudo aquilo que é belo e transmitir e repartir tudo que nós sentimos em termos de felicidade, de

A Semana Cultural de Antas terminou no Domingo, dia 22 de Julho, conforme o programa, porém, o tempo não ajudou. A chuva, o vento e a tarde cinzenta não permitiram um maior convívio. Mesmo assim, foram consumidos muitos litros de vinho e uma grande remessa de sardinhas assadas e broa.

**ESPOSENDE**  
câmara municipal

**AVISO**

FERNANDO JOÃO COUTO E CEPÁ,  
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

**TORNA PÚBLICO**, nos termos e para os efeitos previstos no art.º 117.º do Código do Procedimento Administrativo que durante o período de QUARENTA E CINCO DIAS, a contar do 15.º dia após a publicação do respectivo Edital no Diário da República, é submetida a inquérito público a proposta de Alteração aos artigos 29.º, 30.º e 48.º do Regulamento do Plano Director Municipal, conforme deliberação do órgão executivo municipal tomada em 05 de Julho de 2007, anexa ao referido Edital, do qual faz parte integrante.

Assim, em cumprimento do disposto no art.º 118.º daquele Código, se consigna que a proposta está patente, para o efeito, durante o período antes referenciado, no átrio do edifício dos Paços do Município, Departamento de Administração Geral, para e sobre ela serem formuladas, por escrito, perante o Presidente da Câmara Municipal, as observações tidas por convenientes, após o que será presente, para confirmação, ao respectivo órgão municipal competente.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Aviso e outros de igual teor, que vai ser afixado nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 16 de Julho de 2007  
O Presidente da Câmara Municipal,  
Fernando João Couto e Cepa)

Como resulta claro das disposições contidas no artigo 93º do Decreto-Lei nº 380/99, de 22 de Setembro (com a redacção que lhe foi dada pelo Decreto-Lei nº 310/2003, de 10 de Dezembro), os Instrumentos de Gestão Territorial são dinâmicos, porque também dinâmica é a sociedade. e as realidades que visam disciplinar, razão pela qual esses mesmos instrumentos podem ser objecto de alteração, revisão e suspensão.

O Plano Director Municipal de Esposende, e respectivo Regulamento está em vigor desde 1994, mais concretamente, desde a publicação da Resolução do Conselho de

Ministros nº 31/94, de 13 de Maio, através da qual foi o mesmo ratificado.

Ora, estando já decorridos cerca de treze anos sobre essa data, por maioria de razões, justificam-se intervenções dinâmicas naquele instrumento de gestão territorial.

É certo que a Câmara Municipal tem já em marcha, desde há longa data, a revisão do Plano Director Municipal; contudo, como veio inclusive a ser reconhecido recentemente por Sua Excelência o senhor Primeiro Ministro, este processo e extremamente moroso e não permite uma efectiva, eficaz e eficiente gestão do território municipal e um rápido ajustamento às diversas vicissitudes que a realidade que regulamentam sofre.

Tem-se verificado que certas disposições do Regulamento do PDM de Esposende acabam por ser incongruentes com outras normas do mesmo Regulamento, bem como se tem verificado que algumas disposições colidem, por exemplo, com o Regime Jurídico da Reserva Agrícola Nacional, situações que urge corrigir e que, ao abrigo das disposições contidas no artigo 95º do aludido Decreto-Lei nº 380/99, justificam uma alteração.

Assim:

1 - Ao abrigo do disposto no artigo 97º do Decreto-Lei nº 380/99, a eliminação do nº 2 do artigo 29º do Regulamento do PDM, uma vez que prevê um regime colidente, porque mais exigente, com o Regime Jurídico da Reserva Agrícola Nacional consagrado no Decreto-Lei nº 196/89, de 14 de Junho, com as alterações introduzidas pelos Decretos-Lei nº 274/92, de 12 de Dezembro e 278/95, de 25 de Outubro, passando pois a redacção do artigo 29º a ser a seguinte:

**Artigo 29º**  
*Estatuto de ocupação e utilização*

*A ocupação ou utilização de quaisquer espaços integrados nesta classe subordinar-se-á estritamente aos condicionamentos impostos pela preservação das suas potencialidades pelo que não podem ser objecto de quaisquer acções que as diminuam ou destruam, salvo as excepções consignadas na lei geral, quando aplicáveis, ou nas disposições deste Regulamento.*

2 - Ao abrigo do disposto na alínea a) do nº 1 do artigo 97º do Decreto-Lei nº 380/99, a alteração do corpo do nº 5 e da alínea a) do mesmo nº 5 do artigo 30º, bem como do

nº 7 deste mesmo artigo, dado que colidem com os Regimes Jurídicos das Reserva Agrícola e Ecológica Nacionais, aprovadas, respectivamente, pelo Decreto-Lei nº 196/89, de 14 de Junho, com as alterações introduzidas pelos Decretos-Lei nº 274/92 de 12 de Dezembro e 278/95, de 25 de Outubro e pelo Decreto-Lei nº 93/90, de 19 de Março, alterado pelo Decreto-Lei nº 180/2006, de 6 de Setembro, passando estes a ter a seguinte redacção:

**Artigo 30º**  
*Edificabilidade*

...  
5 - Para os casos referidos nas alíneas b) e c) do nº 1:  
a) *Terá de ser apresentada prova documental de que a parcela onde se pretende implantar a edificação tem uma área não inferior a 5.000 m<sup>2</sup>;*

...  
7 - *Quando a parcela onde se pretende edificar estiver integrada em áreas de Reserva Agrícola Nacional ou da Reserva Ecológica Nacional ou estiver subordinada a qualquer tipo de servidão administrativa ou restrição de utilidade pública, a edificabilidade restringir-se-á às situações de excepção ou condicionantes previstas nos respectivos regimes.*

3 - Ao abrigo da mesma disposição legal, a alteração ao item c.2) da alínea c) do nº 2 do artigo 48º, dado que, na actual redacção, colide com as disposições do item C2) da alínea c) do nº 2 do artigo 19º do Regulamento do PDM, passando a ter a seguinte redacção:

**Artigo 48º**  
*Áreas sujeitas a disciplina especial (categoria 7.2)*

...  
c) *A edificabilidade nesta área terá em linha de conta as seguintes regras de ocupação:*

c.1)...  
c. 2) *o número máximo de pisos admitidos para as áreas não incluídas no Núcleo Central da Freguesia de Marinhãs é de dois pisos (rés-do-chão mais um piso).*

4 - Em tudo o resto manter-se-á a redacção que em vigor.

**CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE**

**AVISO**

**DISCUSSÃO PÚBLICA**

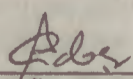
Fernando João Couto Cepa, Presidente da Câmara Municipal de Esposende, torna público que em cumprimento do disposto no nº 2 do artº 27º e do nº 3 do artº 22º, ambos do D.L. nº 555/99, de 16/12, alterado pelo D.L. nº 177/2001, de 4/6, se encontra em discussão pública a alteração ao licenciamento de operação urbanística de loteamento aprovado pelo Alvará de Loteamento nº 19/78 - processo nº 971/77, alteração esta requerida por Município de Esposende, com sede na Praça do Município, freguesia de Esposende e concelho de Esposende, e que incide sobre o prédio rústico descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob onº 6213 da freguesia de Forjães.

Mais torna público que a discussão pública se fará por um período de 15 dias contados após a data da publicação deste aviso no Diário da República, sendo certo que o processo se encontra patente para consulta na Divisão de Gestão Urbanística da Câmara Municipal de Esposende, sita no edifício dos Paços do Concelho, Praça do Município em Esposende.

As reclamações, sugestões ou meras observações deverão ser entregues, por escrito, no local acima referido, durante o prazo de discussão pública.

Esposende e Paços do Município, 12 de Julho de 2007

Ø Presidente da Câmara,

  
(Fernando João Couto Cepa)

Jornal Farol de Esposende nº 369 de 27 de Julho de 2007

**Cartório Notarial da Póvoa de Varzim**

Lic. ANTÓNIO GONÇALVES

Notário

Rua Gomes de Amorim, nº.36, 1º. - 4490-841 - Póvoa de Varzim  
Tel.252-299050 - Fax.252 - 299059 - Email - notario\_agoncalves@sapo.pt

\_\_\_\_\_ CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura outorgada em 12 de Julho 2007, exarada a fls. 96 e seguintes do livro nº. 40-A, deste Cartório, CRISPINIANO MOINHO REINA e mulher MARIA DAS DORES DA CONCEIÇÃO CORREIA, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Apúlia, concelho de Esposende, onde residem na Rua da Vila de Mendes, nº.18, afirmam-se donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do prédio urbano composto por casa de um pavimento e logradouro, com 65 m<sup>2</sup> de superfície coberta e 100 m<sup>2</sup> de logradouro, sito no lugar de Criaz, freguesia de Apúlia, concelho de Esposende, a confrontar do norte com Manuel Correia, do sul e nascente com Joaquim Cancujo e do poente com Manuel Francisco Correia, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do

justificante marido sob o artigo 1029, com o valor patrimonial de 1.786,08 €, ao qual atribuem o mesmo valor.

Este prédio foi por eles adquirido por volta do ano de 1967 por compra meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita a Joaquim Cancujo e mulher Carolina Pires dos Santos, residentes que foram na Rua da Ponte Nova, freguesia de Apúlia, concelho de Esposende e que sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, em nome próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, posse essa que exercem de boa fé, pacífica, contínua e publicamente, pelo que invocam a usucapião, como causa de aquisição do referido prédio. Está conforme o original.

Póvoa de Varzim, 12 de Julho de 2007

(Lic. António Gonçalves)

**Restaurante PONTE NEIVA**



**Leitão Assado**

Vendas  
pl. fora

E.N. 13 • 4900 - 230 NEIVA • VIANA DO CASTELO  
TEL. 258 87 14 66 • FAX: 258 37 14 20 • TLM. 96 516 69 56

**ALUGA-SE**

Restaurante Bom Fim  
Na Av.ª de Góios  
Marinhãs - Esposende

**CONTACTO:**

**253 963 548 - 966 574 437**

**PROCURA-SE**

O cidadão conhecido na vida militar por "ESPOSENDE", que prestou serviço na Comp.ª de Caçadores Especiais 308, em Maubisse - Timor, entre 1962/64.

Contacta um antigo colega, pelo telefone:  
253 676 428 (à hora de almoço ou à noite)

**ALUGA-SE CAFÉ  
EM PALMEIRA**

Aluguer 200.00 €  
(Mais valor do recheio)

**Telm.: 969 866 677**

## Futebol

C.F. Fão prepara Elite

## Investimento ambicioso para nova época

A conclusão das obras no estádio de Fão, que não estará pronto para o arranque da nova época, em Setembro, pode funcionar como o impulso para uma época que se pretende de sonho para o clube fangeiro.

Subir de divisão é o desafio deixado a um renovado plantel pelo presidente do Fão que não deixou margem para erros

ao apresentar um investimento de cerca de 200 mil euros para a nova época. "A fasquia está altíssima. Não há contemplações", advertiu João André, na apresentação do plantel para a época de 2007/08, em que o clube fangeiro vai competir na Divisão de Elite da Associação de Futebol de Braga.

Apesar de o novo estádio só estar pronto em Outubro deste ano, a equipa poderá começar a treinar assim que estiver colocado o relvado natural, tarefa que deverá es-

tar concluída até ao final do mês de Julho, segundo apontou Paulo Campos, o

vice-presidente do Património, responsável pelo acompanhamento das

obras. O investimento da primeira fase no novo estádio do Fão está estimado em cerca de dois milhões e quinhentos mil euros e aponta-se para Outubro a realização do primeiro jogo oficial, em que o Fão deverá receber um clube do distrito que joga na Liga Vitalis. Apondo que estes jogadores beneficiam de condições "extraordinárias", o presidente reforçou a aposta nas infra-estruturas como meio de projectar o Fão para voos mais altos. Esse é um dos anseios de toda

a estrutura directiva que compareceu em massa à apresentação do plantel e trabalha para as comemorações do cinquentário, assinalado em 25 de Dezembro deste ano. Este é um ano marcante na vida do clube, que, em 25 de Dezembro completa cinquenta anos e retoma a actividade das camadas jovens, um desafio para o futuro do clube.

Alexandra Alves



João André e Alfredo Barrocal

## Plantel renovado

Com a entrada de Alfredo Barrocal, em Dezembro de 2006, o clube já tinha realizado uma alteração significativa no plantel. Com o arranque de mais um ano de trabalho, o treinador mostrou-se satisfeito por a direcção ter contratado "todos os jogadores que escolhi". Apesar de considerar que há dois lugares em aberto, Alfredo Barrocal está satisfeito com o plantel de 19 jogadores e confirma a subida de Divisão como um dos objectivos de trabalho, que arrancaram com a pré-época no Hotel Ofir. O clube tem já agendados jogos com a UD Paredes (18 de Agosto), o Bougadense (25 de Agosto) e com o Pica (8 de Setembro). O campeonato arranca a 16 de Setembro.

Do anterior plantel do Fão transitam os guarda-redes Bruno Festas e Cachadas, assim como o defesa Neiva e o avançado Rodrigo. Rui Manuel, guarda-redes, (Ex-Marítimo da Graciosa); Abílio; Gualter; António Gomes (ex-Santa Maria); Braúlio (ex-Torcatense); Zé Pedro (ex-Forjães); Zé Avelino (ex-Ninense); Joel (ex-Pico de Regalados); César (ex-Ninense); Vítor Hugo (ex-Atlético de Rio Tinto); Magalhães (ex-Tondela); Major (ex-Rebordosa); Adriano (ex-Ninense); Sencadas (ex-Cerveira) e Cassamá (ex-Lamego) são os reforços para a equipa.



## Andebol

Teresa Santos e Sara Monteiro eleitas melhor jogadora e melhor guarda-redes

## Atletas de Mar em destaque no Maia Handball

Ao arrecadarem o primeiro lugar, em Juvenis, e o segundo lugar, em Seniores, as atletas do Centro Social da Juventude de Mar destacaram-se na edição deste ano do Maia Handball, um evento de cariz internacional, que decorreu entre 14 e 21 de Julho, na cidade da Maia.

Com dezenas de equipas participantes e milhares de atletas em competição, a Juventude de Mar, que participou com os dois escalões, foi a equipa sensação do torneio, ao conquistar o primeiro lugar em juvenis e o segundo em Seniores. De realçar ainda que, nas Juvenis, duas atletas da Juventude de Mar conquistaram, individualmente, importantes troféus. A internacional Teresa Santos

foi eleita a melhor jogadora e eleita Miss Maia Cup e a Sara Monteiro foi eleita a melhor guarda-redes.

Na final, a equipa de Juvenis sagrou-se vencedora frente ao Maias-

tars, que levou de vencida por 18-14, e as Seniores, apesar da boa exibição frente às angolanas do 1º de Agosto, não venceram o jogo, que se saldou em 19-23.



Juvenis da Juventude de Mar

## Supercross

## Paulo Gonçalves continua em destaque

Apesar do segundo lugar na manga de SX1 - Supercross, Paulo Gonçalves continua na dianteira, depois de somados os pontos da terceira jornada, que decorreu em Oliveira Santa Maria. Apesar da persistência do piloto, um furo impossibilitou-o de alcançar um bom resultado na Super-final Elite. Apesar de não ser o desejado, Paulo Gonçalves considera "positivo", afirmando que "tendo em conta o que aconteceu, fiz o que podia e nada está perdido". O atleta segue em primeiro lugar, na classificação de SX1, e em terceiro, no Elite. A próxima prova realiza-se amanhã.

PUB

TERMAS DO EIROGO  
BARCELOS

AS TERMAS DO EIROGO INFORMAM OS ESTIMADOS CLIENTES E AMIGOS QUE A SUA ÉPOCA TERMAL INICIOU EM JULHO E TERMINA A 30 DE SETEMBRO

Marcações e informações  
Telf.: 253 811 388  
(das 9h às 12h00)



## Obras no "Salva-Vidas"

# Apelo aos naturais e amigos de Esposende

Amigos! Como largamente temos noticiado, o actual e centenário edifício do Instituto de Socorros a Náufragos, situado na Ribeira, vulgarmente conhecido por "Salva-Vidas", está a ser intervenido no sentido da sua total recuperação e adaptação a uma estação de socorros náuticos moderna e funcional, no rés-do-chão, e à instalação do Museu Marítimo de Esposende, em toda a sua parte superior.

Trata-se de um edifício que é propriedade do Estado e que, para os efeitos previstos, foi cedido ao Forum Esposendense, por um período de 25 anos.

O "Salva-Vidas"

faz parte do nosso imaginário e é o nosso ex-libris. Convenhamos que, arquitectonicamente, não será muito valioso, mas é o único, tem história e é uma referência para qualquer amante da fotografia, ou da pintura, que passe por Esposende.

Apesar das possíveis intervenções de manutenção de que era alvo, por parte da entidade proprietária, como todos os edifícios, também ele, com o tempo, se foi, naturalmente, degradando e desactualizando perante os novos meios de salvação e de socorro que, ao longo da costa, foram postos ao serviço das populações. Porém, nunca abandonado ou desprezado pelas autoridades competentes, que procuraram sempre, dentro dos meios disponíveis, adaptá-lo às difíceis condições locais. Quem não se lembra das belas embarcações que eram os antigos "salva-vidas", "Hypacio de Brion" e "Vasco da Gama", substituídos, depois, pelo "Rabumba" e este, mais tarde, por um barco rápido semi-rígido?

Bravos patrões e seus auxiliares tornaram aquela Casa famosa e reconhecida, não só pelas suas intervenções de carácter humanitário, mas também pelo

saber e pelo brio com que executavam as suas funções, o que levou as mais altas Entidades, várias vezes, a condecorá-los com os mais distintos galardões do Instituto.

De há uns anos para cá, o responsáveis do Forum Es-

simbiose perfeita entre o passado e o presente (um edifício com 100 anos, que vai ficar actualizado, mantendo a sua traça). Metemos mãos à obra. Ela aqui está!

Assim, tendo chegado a bom porto as negociações para a cedência da estação de Socorros a Náufragos, eis que, de imediato, a Direcção do Forum Esposendense começou a trabalhar, a fim de angariar os fundos necessários para a realização das obras de recuperação e adaptação do edifício, obras orçadas em cerca de 400.000,00 euros, para as quais conta já com a participação de 120.000,00 euros, por parte da Di-



recção de Infra-Estruturas da Marinha, entidade a quem ficará afecta a maior parte do rés-do-chão, e de 100.000,00 euros, da Câmara Municipal de Esposende. A crescer àquela verba, será necessário mais dinheiro para a criação do Museu e outros serviços culturais que se

pretendem, nomeadamente uma escola de modelismo naval. Atendendo à importância e ao valor cultural que este empreendimento trará para o Concelho e porque as obras estão a decorrer em bom ritmo, esperando-se que estejam concluídas até final de 2007. A Associação Forum Esposendense, que está a levar a cabo este empreendimento, apela à generosidade de todos os naturais, residentes e amigos do concelho para que, a título individual, empresarial ou comercial contribuam dentro das suas disponibilidades, a fim de que este sonho colectivo possa, finalmente, concretizar-se.

Lembra-se que os donativos concedidos para a realização desta obra, se entregues até 31 de Dezembro deste ano, têm os benefícios fiscais, previstos ao abrigo da Lei do Mecenato Cultural, sejam os de pessoas singulares, no âmbito do IRS, sejam os de pessoas colectivas, para efeitos de IRC. Fica o apelo.

A Direcção do Forum Esposendense aguarda e

agradece que cada esposendense colabore e, simultaneamente, possa angariar fundos para o efeito, junto de pessoas ou entidade amigas ou conhecidas, pois o Edifício de Socorros a Náufragos e o Futuro Museu Marítimo serão o orgulho de cada um

de nós, para ser legado aos nossos vindouros.

Obrigada.

Esposende, 27 de Julho de 2007

A DIRECÇÃO DO FORUM ESPOSENDENSE

### campanha de angariação de fundos

RECUPERAÇÃO DO EDIFÍCIO SALVA-VIDAS DE ESPOSENDE



FUTURO MUSEU MARÍTIMO DE ESPOSENDE

Os donativos podem ser enviados ou entregues na sede social do Forum Esposendense ou através das contas:

Banco BPI - Agência de Esposende - 0010 0000 04141100001 32  
Crédito Agrícola - Agência de Esposende - 0045 1462 40053147615 55



Rua da Nogueira, 15 - 4740-243 Esposende  
www.forum-esposendense.com  
253 964 836 | info@forum-esposendense.com

## Alberto Bermudes Economista

Consultoria de Gestão  
Consultoria Fiscal

Praça Henrique Medina, Porta 4 - 1º  
Esposende

# AVIC

POWERED BY ELO

Marque já as suas FÉRIAS e pague  
Até 6 MESES / 6 VEZES sem JUROS!

Rua 1º de Dezembro, 7 - Esposende

Tel: 253 961 250 Fax: 253 961 153

E-mail: agesposende@avic.pt

Junte-se à nossa equipa  
Não deixe o seu futuro depender dos outros

Se acredita nas suas capacidades  
Envie-nos o seu C.V.  
Seja o próximo comercial RE/MAX

Desenvolva uma carreira como  
Consultor Imobiliário  
Fale connosco e saiba como

# RE/MAX

ESPOSENDE Focus

Tlf. 253 960 060 - Tlm. 961 729 074 - focus@remax.pt

# SIRIUS

SERVIÇO INDUSTRIAL DE LIMPEZAS, LDA.

20 ANOS  
1987-2007

RUA S. MIGUEL, 17 4740 - 141 APÚLIA ESP  
TELF.: 253 981 405 FAX: 253 983 953

OFERTAS DE EMPREGO EM  
SIRIUSLDA.COM

## Editorial

CAROS ASSOCIADOS



Foi no passado dia 15 de Julho, que o Governo Português, passou a ter a responsabilidade de presidir a Comunidade Europeia.

Esta passagem de testemunho do Governo Alemão, representa, a par do início do QREN – Quadro de Referência Estratégico Nacional, a possibilidade de Portugal direccionar os seus investimentos, para uma solidificação das políticas de internacionalização das empresas.

A visibilidade que se espera com esta Presidência de Portugal, é a possibilidade que muitas empresas têm de se mostrar ao mercado europeu, penetrando nos nichos de mercado de cada

sector de actividade.

Conscientes das capacidades do Tecido Empresarial Português, estamos seguros que com as soluções certas, apostando numa estratégia de cooperação entre instituições, que direcione as nossas potencialidades para investimentos sustentados nos países parceiros, fazendo crescer e internacionalizar as nossas empresas.

Desta forma estamos a assegurar a manutenção e crescimento de alguns sectores do nosso Tecido Empresarial, dando mostras da qualidade dos nossos serviços, apresentando a qualidade dos nossos recursos humanos.

Também neste campo Portugal tem um desafio determinante para o acompanhamento dos parceiros europeus, o desafio da qualificação dos seus recursos humanos, numa vertente mais profissionalizante, que nos equipare com os restantes países Europeus.

A ACICE, na persecução dos interesses do Tecido Empresarial de Esposende, não se alheia das suas responsabilidades, pelo que está e estará atenta, para junto dos organismos responsáveis trazer para o concelho de Esposende, investimento que assegure os melhores interesses do seu Tecido Empresarial, bem como uma qualificação efectiva dos Esposendenses, permitindo estabelecer níveis de competitividade, impares em outros concelhos.

O Presidente,  
**José Faria**

## ACICE anima fim-de-semana em Esposende

A ACICE – Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, realizou este Fim-de-semana, a iniciativa Momento da Criança, no âmbito do seu Projecto ModCom.

Esta iniciativa foi a última de um conjunto de iniciativas propostas desde 2006, realizadas com o apoio deste programa, que ao longo de 12 meses garantiram animação constante nas ruas de Esposende.

Este evento, único na sua dimensão, foi um enorme sucesso, que trouxe até ao Largo dos Bombeiros Voluntários de Esposende milhares de pessoas, durante todo o fim-de-semana.

No recinto desta iniciativa temática, denominada “Momento da Criança”, foram colocados 11 insufláveis de grandes dimensões, bem como animadores que fizeram o delírio dos mais novos que durante três dias, tiveram oportunidade de se divertirem junto dos insufláveis e dos animadores.

Conjuntamente com a realização do “Momento da Criança”, a ACICE, colocou também em circulação o Comboio Turístico, que vai novamente este Verão, animar as ruas de Esposende, fazendo os passeios turísticos já referenciados por todos os que visitam o concelho de Esposende.

A ACICE, entende que foram cumpridos os objectivos da iniciativa proposta, criando condições para aumentar o fluxo de visitantes no concelho de Esposende, garantindo maiores e melhores oportunidades de negócio aos comerciantes.

As animações periódicas da cidade têm sido intensificadas com a introdução de novas e melhores iniciativas, possibilitando uma constante presença de um significativo número de pessoas em Esposende, que permitam aos estabelecimentos comerciais um crescimento sustentado, com base no apoio dado pela ACICE.

Assim sendo, a ACICE cumpre mais uma vez a sua missão de defesa dos melhores interesses do Tecido Empresarial de Esposende.

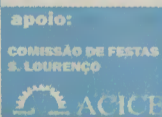


**S. LOURENÇO**  
**rave party**  
VILA-CHÃ - ESPOSENDE

super festa da espuma

**NOITE 03 AGOSTO '07**

organização:



### S. Lourenço Rave Party

A ACICE, juntou-se à iniciativa proposta por três Associados, a realizar no próximo dia 03 de Agosto, na freguesia de Vila Chã.

É com grande satisfação que a ACICE, ajuda a promover iniciativas onde é possível constatar o espírito associativo dos empresários, que numa atitude séria e responsável uniram esforços no sentido de promover um evento que dinamize o concelho durante a época balnear.

O facto de serem estabelecimentos do mesmo sector de actividade não serviu de impedimento à organização conjunta desta iniciativa, aproveitando o conhecimento e experiências de cada uma das empresas, para se promoverem ainda mais, criando esta iniciativa uma maior dinâmica. Direccionada para um público-alvo maioritariamente jovem, este evento trará seguramente até ao concelho de Esposende, um significativo número de visitantes.

Assim sendo, a ACICE deseja o máximo sucesso para esta iniciativa.

## LEGISLAÇÃO EM DESTAQUE

### Actividades Móveis de Transporte Rodoviário

- Decreto-Lei n.º 237/2007, de 19.6 - Transpõe para a ordem jurídica interna a Directiva n.º 2002/15/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 11 de Março, relativa à organização do tempo de trabalho das pessoas que exercem actividades móveis de transporte rodoviário.

### Estabelecimentos de Restauração e de Bebidas

- Decreto-Lei n.º 234/2007, de 19.6 - Aprova o novo regime de instalação e funcionamento dos estabelecimentos de restauração ou de bebidas e revoga o Decreto-Lei n.º 168/97, de 4 de Julho.

### Interrupção Voluntária da Gravidez

- Portaria n.º 741-A/2007, de 21.6 – (1º Supl.) - Estabelece as medidas a adoptar nos estabelecimentos de saúde oficiais ou oficialmente reconhecidos com vista à realização da interrupção da gravidez nas situações previstas no artigo 142.º do Código Penal.

### Taxa Sobre os Motores

- Decreto-Lei n.º 242/2007, de 21.6 - Revoga o Decreto n.º 46450, de 24 de Julho de 1965, e o Decreto-Lei n.º 25/84, de 17 de Janeiro, que elimina a taxa sobre os motores paga por todos os veículos matriculados.

## Utilização de CDs não originais em veículos particulares

Tendo surgido dúvidas sobre a utilização de CDs não originais em veículos particulares, a ACICE, recolheu informações junto da ASAE, no sentido de informar todos os Esposendenses.

Assim sendo:

1. O Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, permite algumas situações de utilizações livres, as quais constam no seu art. 189º, e onde se refere, designadamente, o uso privado.

2. Assim, não se afigura proibida a cópia ou reprodução de fonogramas, incluindo CDs, quando se destinam a fins exclusivamente privados, e desde que não atinjam a exploração normal da obra, não causem prejuízo injustificado dos interesses legítimos do autor nem sejam utilizadas para fins de comunicação pública ou comercialização.

Alertamos contudo, que se mantém a obrigatoriedade, para todos as empresas, ou para quem utilize estes equipamentos para fins comerciais, de requisição da Licença da S.P.A. – Sociedade Portuguesa de Autores.

Se ainda não tem esta licença, contacte directamente os agentes da S.P.A., ou os serviços da ACICE, de forma a regularizar esta situação com a maior brevidade.

## Cabeleireiros

Legislação aplicável à "actividade de cabeleireiro" e no âmbito das competências da ASAE:

**O Decreto-lei n.º 370/99**, de 18 de Setembro, que aprova o regime jurídico da instalação dos estabelecimentos comerciais em questão, tendo sido, ao abrigo deste diploma, publicada a Portaria n.º 33/2000, de 28 de Janeiro, que faz referência aos indicados "salões de cabeleireiro".

Sendo que a entidade competente para o licenciamento é a Câmara Municipal.

**A Portaria n.º 796/93**, de 6 de Setembro, que sujeita à **obrigatoriedade de indicação de preços** a que se refere o artigo 10º do Decreto-Lei n.º 138/90, de 26 de Abril, os serviços praticados nos cabeleireiros.

**O Decreto-Lei n.º 156/2005**, de 15 de Setembro, que estabelece a **obrigatoriedade de disponibilização do livro de reclamações** a todos os fornecedores de bens ou prestadores de serviços que tenham contacto com o público em geral.

**A Portaria n.º 799/90**, de 6 de Setembro, que estabelece as normas para a obtenção da carteira profissional para o exercício das profissões de cabeleireiro/a, barbeiro/a, manicuro/a, pedicuro/a, calista, esteticista, massagista de estética e afins, estando o exercício das funções inerentes à categoria profissional de "Oficial de cabeleireira" condicionada à titularidade e posse da respectiva carteira profissional.

**O Decreto-Lei n.º 243/86** de 20 de Agosto, que aprova o Regulamento Geral de Higiene e Segurança de Trabalho nos Estabelecimentos Comerciais, de Escritório e Serviços.

**O Decreto-Lei 142/2005**, de 24 de Agosto, (rectificado pela Declaração de Rectificação n.º 73/2005, de 20 de Outubro), com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 84/2006, de 24 de Agosto e pelo Decreto-Lei n.º 27/2007, de 8 de Fevereiro, que estabelece o regime jurídico aplicável aos produtos cosméticos e de higiene corporal.

**Para mais informações não hesite em contactar os Serviços da ACICE**

## Preço das viagens aéreas mais transparente



Em 8 de Maio foi publicado o Decreto-Lei, n.º 173/2007, que entrou em vigor em 7 de Junho, tendo como principal objectivo garantir uma maior transparência nas indicações de preços das viagens aéreas e estabelecer os parâmetros a que deve obedecer a mensagem publicitária, visando dessa forma acautelar os direitos e interesses dos consumidores. Tal diploma aplica-se às transportadoras aéreas e aos seus agentes, agências de viagens e outros operadores turísticos.

Realça-se a **obrigatoriedade das transportadoras aéreas e os seus agentes** deverem informar os consumidores, de forma clara, sobre o preço total do transporte aéreo, devendo este discriminar de modo inequívoco e detalhado os termos e as condições aplicáveis à tarifa escolhida, assim como sobre quaisquer impostos, taxas ou encargos de serviços aplicáveis. A transportadora e os seus agentes devem também oferecer ao consumidor, a tarifa mais baixa disponível para a data, voo e classe de serviços pretendidos, aplicável a cada caso, através dos seus canais de venda directa, como sejam o sistema de reservas pelo telefone, portal na Internet e lojas de vendas. Devem ainda informar os passageiros de que podem existir diferenças tarifárias nos seus canais de venda e se o preço total indicado se refere apenas à viagem de ida ou de volta ou à viagem de ida e volta.

Na discriminação das taxas, sobretaxas, impostos e outros encargos, a respectiva identificação é obrigatoriamente apresentada por extenso e na língua portuguesa, de forma clara e detalhada, em caracteres bem visíveis e facilmente interpretados pelos consumidores.

Tais regras também se aplicam à publicidade de serviços de transportes aéreos, a qual deve indicar o preço total a pagar pelo consumidor, incluindo as taxas, sobretaxas, impostos e outros encargos, bem como a informação de que a comercialização da tarifa está sujeita ao número de lugares disponíveis.

**Para mais informações contacte os Serviços da ACICE.**

## Sistema de Certificação Energética já está em vigor

Com a entrada em vigor do Sistema de Certificação Energética e da Qualidade do Ar interior (SCE), a partir do dia 2 de Julho, todos os pedidos de licenciamento ou autorização de edificação, relativos a edifícios de habitação, com área útil superior a 1000 m<sup>2</sup>, e de serviços novos ou que sejam objecto de grandes obras de remodelação, cuja área útil seja superior a 1000 m<sup>2</sup> ou 500 m<sup>2</sup> consoante a respectiva tipologia, têm de ser instruídos com uma declaração de conformidade regulamentar, que ateste o respeito do projecto pelas disposições legais do Regulamento dos Sistemas Energéticos de Climatização em Edifícios (RSECE) e/ou do Regulamento das Características de Comportamento Térmico dos Edifícios (RCCTE).

Contudo, o certificado de eficiência energética relativo aos edifícios cujo pedido de licenciamento ocorra nos termos acima descritos só será exigível aquando do pedido da licença de utilização ou da efectivação da escritura de compra e venda. Daqui a um ano inicia-se a segunda fase de aplicação do SCE, cuja calendarização consta da Portaria n.º 461/2007, de 5 de Junho, com o englobamento de todos os edifícios novos, independentemente da sua área ou fim.

A partir de 2009 a aplicação do SCE será, então, alargada a todos os edifícios. Para mais informações contacte os Serviços da ACICE.

## IES – Informação Empresarial Simplificada

Muito se tem falado na nova forma de entrega das obrigações declarativas de natureza contabilística, referentes ao ano de 2006, o IES – Informação Empresarial Simplificada. Assim sendo, a ACICE pretende esclarecer todas as dúvidas, explicando o que é na verdade o IES.

Acrescentamos ainda que o prazo para a sua entrega foi prorrogado até ao dia 16 de Setembro de 2007.

IES consiste numa nova forma de entrega, por via electrónica e de forma totalmente desmaterializada, de obrigações declarativas de natureza contabilística, fiscal e estatística. Até agora, as empresas estavam obrigadas a prestar a mesma informação sobre as suas contas anuais a diversas entidades públicas, através de meios diferentes:

- Depósito das contas anuais e correspondente registo, em papel, junto das conservatórias do registo comercial;
- Entrega da declaração anual de informação contabilística e fiscal ao Ministério das Finanças e da Administração Pública (Direcção Geral dos Impostos);
- Entrega de informação anual de natureza contabilística ao INE para efeitos estatísticos;
- Entrega de informação relativa a dados contabilísticos anuais para fins estatísticos ao Banco de Portugal.

O cumprimento de cada uma destas obrigações implicava para as empresas a necessidade de transmitir informação substancialmente idêntica sobre as suas contas anuais a quatro entidades diferentes (conservatórias do registo comercial, Administração Fiscal, INE e Banco de Portugal) e através de quatro meios diferentes.

Com a criação da IES, toda a informação que as empresas têm de prestar relativamente às suas contas anuais passa a ser transmitida num único momento e perante uma única entidade.

A IES é entregue através do preenchimento de formulários únicos, aprovados pela Portaria n.º 208/2007, de 16 de Fevereiro.

Os formulários são entregues electronicamente ao Ministério das Finanças, num ponto de acesso único, nos mesmos termos em que hoje é entregue a Declaração Anual.

Passos para entregar a IES:

1. Aceder a [www.e-financas.gov.pt](http://www.e-financas.gov.pt);
2. Escolher entregar a IES e preencher a declaração directamente ou abrir e enviar o ficheiro correspondente previamente formatado de acordo com especificações legalmente estabelecidas;
3. Submeter electronicamente a IES e guardar a referência Multibanco que é automaticamente gerada para permitir o pagamento do registo da prestação de contas;
4. Pagar o registo da prestação de contas nos 5 dias úteis seguintes.

## Revalidação de Alvarás de Construção para 2008

As empresas de construção devem proceder à actualização anual da documentação junto do INCI – Instituto da Construção e do Imobiliários, conforme determina o artigo 19º, nº 2, do Decreto-Lei nº 12/2004, de 9 de Janeiro, com o objectivo de permitir a este Instituto verificar se se encontram satisfeitas as condições mínimas de permanência para a revalidação dos respectivos Alvarás para o ano de 2008. A actualização anual da documentação consiste na entrega dos documentos contabilísticos até ao dia 31 de Julho de 2007. Esses documentos dizem respeito ao balanço e demonstração de resultados referentes ao ano de 2006 e devem ser apresentados tal como se indica no verso, depois de validados pela Administração Fiscal.

Em caso de alteração do calendário fiscal para data posterior a 31 de Julho, o prazo limite de entrega no INCI daqueles documentos será de 10 dias úteis após a nova data fixada (nº 3 do artigo 19º do Decreto-Lei nº 12/2004, de 9 de Janeiro). Este ano, dado ter havido prorrogação do prazo pela DGCI da entrega da Informação Empresarial Simplificada (IES), a data limite para apresentação no INCI dentro do prazo é o dia 28 de Setembro de 2007.

As empresas que não cumpram este prazo limite de entrega no INCI, poderão ainda fazê-lo, mediante o pagamento de taxa agravada, até 31 de Dezembro de 2007 (nº 4 do artigo 19º do Decreto-Lei nº 12/2004, de 9 de Janeiro).

A não entrega daqueles documentos, dentro dos prazos indicados, implica a não revalidação do alvará o que equivale ao cancelamento de todas as suas habilitações (nºs 7 e 8 do artigo 19º do Decreto-Lei nº 12/2004, de 9 de Janeiro).

No procedimento da revalidação, as habilitações para as quais se verifique que a empresa não reúne as condições mínimas exigidas para a classificação detida (artigo 18º do Decreto-Lei nº 12/2004, de 9 de Janeiro), são automaticamente reclassificadas ou canceladas em conformidade com a situação demonstrada (nº 5 do artigo 19º do Decreto-Lei nº 12/2004, de 9 de Janeiro).

Para efeitos de revalidação, as empresas deverão, ainda, respeitar os valores mínimos dos indicadores de equilíbrio financeiro (liquidez geral e autonomia financeira), fixados pela Portaria 994/2004, de 5 de Agosto, sem o que todas as habilitações detidas serão automaticamente reclassificadas (nº 6 do artigo 19º do Decreto-Lei nº 12/2004, de 9 de Janeiro).

As condições mínimas de permanência, estão definidas no artº 18º do Decreto-Lei nº 12/2004, de 9 de Janeiro.

As empresas que tenham obtido alvará, pela primeira vez, a partir de Outubro de 2006 - alvará com número igual ou maior que 54950 - estão dispensadas da apresentação destes documentos, devendo no entanto serem detentoras de quadro técnico exigido e proceder ao pagamento da guia referente à taxa de revalidação que lhes será enviada.

O alvará é revalidado sempre que se verifiquem as condições mínimas de permanência e seja paga a respectiva taxa, bem como outras que se encontrem em dívida ao INCI.

Como é habitual, a ACICE organiza os processos de revalidação de Alvarás, remetendo-os depois para os Serviços do INCI, pelo que se a sua empresa se encontra na situação acima descrita não hesite em contactar os serviços da ACICE.

Para mais informações dirija-se ao Largo Comandante Oliveira Martins, nº 18, em Esposende e contacte os Técnicos da ACICE

## Agenda Fiscal para Julho

**Dia: 31/Julho/2007**

### Imposto Municipal sobre Veículos 2007

Fim do prazo anual de liquidação/pagamento do Imposto Municipal sobre Veículos 2007

### IRC

Esta linha para o primeiro pagamento por conta do IRC - residentes e não residentes com estabelecimento estável.

### Obrigações Acessórias

Fim do prazo de entrega da declaração modelo 30 - Rendimentos pagos ou colocados à disposição de sujeitos passivos não residentes.

Fim do prazo de entrega da declaração modelo 31 - Rendimentos isentos, dispensados de retenção ou sujeitos a taxa reduzida.

Fim do prazo de entrega da declaração modelo 33 - Registo ou Depósito de Valores Mobiliários.

Fim do prazo de entrega da declaração modelo 34 - Matrizes mobiliárias emitidas e em circulação.

## Comércio dos produtos têxteis

Este documento não pretende substituir a leitura da legislação em vigor sobre este sector de actividade, mas sim completá-la, garantindo ainda mais informação aos empresários de sector dos Têxteis.

### Referências legais

#### Etiquetagem Têxtil:

**Decreto-Lei nº 163/2004**, de 3 de Julho, alterado pelo Decreto-Lei nº 59/2005, de 9 de Março – estabelece as regras relativas à denominação, etiquetagem e marcação dos produtos têxteis.

**Portaria nº 693/2005**, de 22 de Agosto – define os procedimentos para execução do Decreto-Lei nº 163/2004, de 3 de Julho.

#### Horário de funcionamento:

**Dec-Lei nº 48/96**, de 15 de Maio, alterado pelo Dec-Lei nº 126/96, de 10 de Agosto – estabelece o regime de horários de funcionamento dos estabelecimentos comerciais.

#### Cadastro Comercial:

**Dec-Lei nº 462/99**, de 5 de Novembro – estabelece a obrigatoriedade de inscrição no cadastro dos estabelecimentos comerciais.

#### Livro de Reclamações:

**Dec-Lei nº 156/2005**, de 15 de Setembro, regula os procedimentos do Livro de Reclamações

**Portaria nº 1288/2005**, de 15 de Dezembro – aprova o modelo, edição, preço, fornecimento e distribuição do livro de reclamações e o modelo do letreiro a ser afixado no respectivo estabelecimento.

#### Preços:

**Dec-Lei nº 138/90**, de 26 de Abril – regula a forma e a obrigatoriedade de indicação de preços dos bens e serviços colocados à disposição do consumidor no mercado, alterado pelo Decreto-Lei nº 162/99, de 13 de Maio.

**Dec-Lei nº 28/84**, de 20 de Janeiro - estabelece o regime em vigor em matéria de infracções anti-económicas e contra a saúde pública.

**Dec-Lei nº 70/2007, de 26 de Março** – regula o período de tempo de vendas com redução de preço, saldos, reduções / promoções e liquidações.

## Venda em Máquinas Automáticas

As vendas automáticas encontram-se regulamentadas pelo DL nº 143/2001, de 26 de Abril, designadamente no artigo 22º.

Assim, nos termos do dispositivo legal referido, o equipamento destinado à venda automática de bens ou serviços deve:

**Permitir a recuperação da importância introduzida em caso de não fornecimento do bem ou serviço solicitado;**

**Ter afixado, de forma clara e perfeitamente legível, as seguintes informações:**

1. Identificação comercial da empresa proprietária do equipamento, com o nome da firma, sede, nº da matrícula na conservatória do registo comercial competente e nº de identificação fiscal;
2. Identidade da empresa responsável pelo fornecimento do bem ou serviço;
3. Endereço, nº de telefone e contactos expeditos que permitam solucionar rápida e eficazmente as eventuais reclamações apresentadas pelo consumidor;
4. Identificação do bem ou serviço;
5. Preço por unidade;
6. Instruções de manuseamento e, ainda, sobre a forma de recuperação do pagamento no caso de não fornecimento do bem ou serviço solicitado.

#### Salienta-se, que:

Nos termos na alínea b) do nº 3 do art. 2º do DL nº 9/2002, de 24/01 é proibida a venda de bebidas alcoólicas em máquinas automáticas.

Nos termos do art. 9 nº2 do Dec-Lei nº 25/2003 de 4 de Fevereiro, alterado pelo Dec-Lei nº76/2005 de 4 de Abril é proibida a venda de produtos de tabaco através de máquinas de venda automática sempre que o controlo relativo ao seu acesso por menores de 16 anos não seja exequível por parte das entidades proprietárias das mesmas ou de quem detenha a direcção do espaço em que o equipamento se encontra instalado.

Nos termos do nº 3 do mesmo artigo a proibição de venda de produtos de tabaco a menores de 16 anos, a comprovar quando necessário por qualquer documento identificativo com fotografia, deve constar de aviso impresso em caracteres facilmente legíveis sob fundo contrastante e afixado de forma visível nos locais de venda dos produtos de tabaco

Se ainda não tem estes avisos, não hesite em contactar os serviços da ACICE, de forma a requere-los com a máxima urgência, regularizando a situação.



ACICE Informa

INSCRIÇÕES  
ABERTAS

EMPRESAS

ESTÁGIOS  
Inscrições Abertas

## Formação não financiada em 2007

Formação Pedagógica de Formadores - 115 h

Técnico de Obra - 216 h

AutoCAD Nível 2 - 30 h

AutoCAD Nível 1 - 30 h

Word e Excel - Nível Iniciação - 30 h

Bases de Dados - ACCESS - 40 h

Word e Excel - Aperfeiçoamento - 30 h

Powerpoint e Internet - 20 h

Informática para crianças - 40 h

Recursos Didáticos na Formação - 35 h

Empowerment Pessoal - 30 h

Implementação Sistema HACCP - 45 h

Utilização de Audiovisuais em Reuniões - 30 h

## CONTACTO

Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende | ACICE |  
Largo Comandante Oliveira Martins, 18 4740-211 Esposende \* Tlf. 253 962 271 Fax. 253 962 150  
e-mail: acice@acice.pt;  
página Web: www.acice.pt

## NOVOS ASSOCIADOS

- ✓ Adriano Fernando Bedulho dos Santos
- ✓ Luísa Mafalda Sampaio Martins Pereira
- ✓ Arezes Informática Unipessoal Lda.
- ✓ A.V. Marques Construções Lda.
- ✓ Celestino de Lemos Maciel - Unipessoal Lda.
- ✓ Montinorte, Construções e Reparações em Metalomecânica Lda.
- ✓ António Rodrigues Meira Torres - "Mini Mercado Flor do Lírio"
- ✓ Construções J. Carvalho & Azevedo Lda.
- ✓ João Manuel Melo Figueiredo - "Twin's House"
- ✓ Sabores de Verão S.A.
- ✓ Anabela de Barros Gregório Pires Costa
- ✓ Ilídio Couto Construções - Sociedade Unipessoal Lda.
- ✓ Agostinho André Fragoso Eiras Filipe - "Café Xiringuito"

No âmbito dos cursos de Qualificação e Reconversão Profissional, financiados pelo Fundo Social Europeu e Estado Português ao abrigo do Programa Operacional da Região Norte, que decorrem na nossa instituição, informamos que se encontram abertas as inscrições para as **empresas interessadas na admissão de estagiários** nas seguintes áreas:

## ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

## APTOS PARA:

- § Preparar, executar e arquivar correspondência comercial e outra documentação, de acordo com as normas em vigor e com recurso a diversos equipamentos e utensílios;
- § Identificar a empresa com as suas áreas funcionais e preencher documentação comercial, tendo em conta a legislação em vigor;
- § Aplicar os princípios básicos de comunicação no acolhimento, atendimento e encaminhamento do público geral;
- § Executar o trabalho contabilístico mensal, tendo em conta a legislação em vigor;
- § Executar tarefas da actividade administrativa, utilizando meios informáticos, com recurso a diversos softwares.

## LOGÍSTICA E ARMAZENAGEM

## APTOS PARA:

- § Fazer registos de dados e tratamento de informação relativa aos stocks e logística de armazém;
- § Descarregar, conferir, movimentar e armazenar as mercadorias e produtos;
- § Preparar e expedir as encomendas, proceder ao planeamento e controlo de tráfego associado à recepção e expedição das mercadorias e produtos;
- § Identificar e interpretar as causas e consequências da HST e as normas de qualidade a aplicar, utilizando se necessário meios informáticos;
- § Aplicar os princípios básicos de comunicação na recepção, atendimento e encaminhamento do público geral.

O Estágio decorre sem qualquer encargo para a empresa acolhedora e terá a duração de 240 horas, estando previsto o seu início para o mês de Setembro de 2007. Caso a sua empresa esteja interessada em admitir um estagiário, preencha a sua ficha de inscrição junto da ACICE.



## Serviços ao Associado

- Apoio jurídico;
- Consultoria Económica e Fiscal;
- Execução de projectos de investimento;
- Candidaturas aos programas de incentivo em vigor;
- Registo de Marcas e Patentes, insígnia e nome de estabelecimento;
- Licenciamentos de publicidade dos estabelecimentos;
- Pedidos de título de registo ou certificados de classificação de industrial de construção civil (alvarás);
- Cadastro comercial - Inscrição e actualização de registo;
- Livro de reclamações;
- Formação profissional contínua de activos;
- Licenciamento Industrial de estabelecimentos industriais
- Licenciamento de Domínio Hídrico;
- Licenciamento no âmbito da Prevenção e Controlo Integrado da Poluição (PCIP) - Licença Ambiental;
- Instrução de Processos de Gestão de Resíduos;
- Assessoria na Aquisição de Tecnologias Ambientais
- Consultoria Técnica em processos de decisão de investimentos;
- Instrução de processos para obtenção de licenças sanitárias;

## Bolsa de Emprego

## FUNCIONÁRIA

Situação 1º emprego  
Trabalhador/Estudante  
Zona de Esposende

## APRENDIZ

Dinâmico e Responsável  
Área da Construção Civil

URGENTE - EN 205  
OPERADORES DE PORTAGEM

12º Ano  
Sentido Responsabilidade e Dinamismo  
Disponibilidade para as zonas de  
Esposende/Vila do Conde e Barcelos  
Vários Horários à semana e fim-de-semana

## TÉCNICO(A) DE INFORMÁTICA

12º Ano área de Informática  
C/ Conhecimentos e Experiência em:  
• Linguagem de Programação  
• Gestão de servidores e criação de páginas web  
• Gestão e configuração de redes informáticas  
• Design Gráfico

PADEIRO(A)  
DISTRIBUIDOR DE PÃO

URGENTE  
Zona de Apúlia

## EMPREGADO(A) DE MESA/BALCÃO

AJUDANTE DE COZINHA  
C/S Experiência Profissional  
Zona de Marinhas/Esposende

## TÉCNICOS LICENCIADOS

M/F

Engenharia de Sistemas e Computadores  
Engenharia de Sistemas e Informática  
Engenharia Electrónica e Telecomunicações  
Engenharia Electrotécnica  
Engenharia Electrotécnica e Computadores  
Engenharia Informática  
Engenharia e Gestão Industrial  
Matemática e Ciências da Computação  
Matemáticas Aplicadas

OPERÁRIO FABRIL NÃO  
ESPECIALIZADO

Escolaridade mínima obrigatória  
(preferência 12º ano)  
Agilidade com contas básicas e elementos  
de medição

## COSTUREIRA

C/ Experiência  
Ponto Corrido e Corte e Cose  
Zona de Forjães

URGENTE  
EMPREGADA DE LIMPEZA

Aldeamento na Quinta da Barca  
Esposende

## MODELISTA

C/ Experiência C/ Curso  
Carta de Condução  
Zona de Creixomil